

ALMADA





CÂMARA MUNICIPAL





Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Dezembro | 2015

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Lista de acrónimos | 8 |
| Referências legislativas | 14 |
| Registo de atualizações | 18 |
| Histórico de ativação do PMEPC | 18 |
| Registo de exercícios | 19 |
| PARTE I — Enquadramento | 20 |
| 1. Introdução | 21 |
| 2. Finalidade e objetivos | 24 |
| 3. Tipificação dos riscos | 25 |
| 4. Critérios para a ativação | 28 |
| PARTE II — Execução | 31 |
| 1. Estruturas | 32 |
| 1.1. Estrutura de Direção Política | 33 |
| 1.2. Estrutura de Coordenação Política e Institucional | 33 |
| 1.3. Estrutura de Comando Operacional | 35 |
| 1.3.1. Comandante das Operações de Socorro | 36 |
| 1.3.2. Posto de Comando Operacional | 36 |
| 1.3.3. Posto de Comando Operacional Municipal | 37 |
| 2. Responsabilidades | 41 |
| 2.1. Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil | 41 |
| 2.2. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil | 45 |
| 2.3. Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio | 52 |
| 3. Organização | 61 |
| 3.1. Infraestruturas de relevância operacional | 61 |
| 3.1.1. Rede rodoviária | 61 |
| 3.1.2. Rede ferroviária | 62 |
| 3.1.3. Pontes, túneis e viadutos | 64 |
| 3.1.4. Rede de transporte aéreo, fluvial e marítimo | 65 |
| 3.1.5. Rede de telecomunicações | 66 |
| 3.1.6. Sistemas de abastecimento de água | 67 |
| 3.1.7. Sistemas de produção, armazenamento e distribuição de energia e combustíveis .. | 68 |
| 3.1.8. Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva SEVESO | 73 |
| 3.1.9. Elementos estratégicos, vitais ou sensíveis para as operações de proteção civil e socorro | 74 |
| 3.2. Zonas de Intervenção | 79 |
| 3.2.1. Zona de Sinistro (ZS) | 79 |
| 3.2.2. Zona de Apoio (ZA) | 79 |
| 3.2.3. Zonas de Concentração e Reserva | 80 |
| 3.2.4. Zonas de Receção de Reforços | 81 |
| 3.3. Mobilização e coordenação de meios | 83 |
| 3.3.1. Mobilização de meios | 83 |
| 3.3.2. Sustentação Operacional | 84 |
| 3.4. Notificação operacional | 84 |
| 4. Áreas de Intervenção | 85 |
| 4.1. Gestão administrativa e financeira | 86 |
| 4.2. Reconhecimento e avaliação | 89 |
| 4.2.1. Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação | 89 |
| 4.2.2. Equipas de Avaliação Técnica | 91 |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

| | | |
|---|--|------------|
| 4.3. | Logística | 93 |
| 4.3.1. | Apoio logístico às forças de intervenção | 93 |
| 4.3.2. | Apoio logístico às populações | 95 |
| 4.4. | Comunicações | 101 |
| 4.5. | Informação pública | 105 |
| 4.6. | Confinamento e/ou evacuação | 107 |
| 4.7. | Manutenção da ordem pública | 113 |
| 4.8. | Serviços médicos e transporte de vítimas | 117 |
| 4.8.1. | Emergência médica | 117 |
| 4.8.2. | Apoio psicológico | 123 |
| 4.9. | Socorro e salvamento | 127 |
| 4.10. | Serviços mortuários | 130 |
| PARTE III — Inventários, Modelos e Listagens | | 135 |
| 1. | Inventário de meios e recursos | 136 |
| 1.1. | Câmara Municipal de Almada | 136 |
| 1.2. | Junta / Uniões de Freguesia | 139 |
| 1.3. | SMAS de Almada | 140 |
| 1.4. | Corpos de Bombeiros | 140 |
| 1.5. | Empresas privadas | 146 |
| 2. | Lista de contactos | 147 |
| 2.1. | Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada | 147 |
| 2.2. | Câmara Municipal de Almada | 148 |
| 2.3. | Junta / Uniões de Freguesia | 151 |
| 2.4. | SMAS de Almada | 152 |
| 2.5. | Serviços / Agentes de Proteção Civil | 153 |
| 2.6. | Organismos e Entidades de Apoio | 156 |
| 2.7. | Instituições de Interesse | 158 |
| 3. | Modelos | 166 |
| 3.1. | Modelos de relatórios | 166 |
| 3.2. | Modelos de requisições | 188 |
| 3.3. | Modelos de comunicações | 189 |
| 3.4. | Outros modelos | 192 |
| 4. | Lista de distribuição | 199 |
| 4.1. | Serviços de Proteção Civil | 200 |
| 4.2. | Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada | 200 |
| 4.3. | Organismos e Entidades de Apoio | 200 |
| Anexos | | 202 |
| Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil | | 203 |
| Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano | | 228 |
| i. Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados | | 228 |
| 1. | Estratégias gerais | 229 |
| 2. | Estratégias específicas | 230 |
| ii. Programa de medidas a implementar para a garantia da operacionalidade do Plano | | 240 |



ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|-----|
| Tabela 1 – Ocorrências de Riscos Tecnológicos e de Riscos Naturais registadas no concelho de Almada em 2014 e média dos anos 2009 a 2013 | 25 |
| Tabela 2 – Ocorrências de Riscos Mistos registadas no concelho de Almada em 2014 e média dos anos 2009 a 2013 | 26 |
| Tabela 3 – Ocorrências de Proteção e Assistência a Pessoas e Bens registadas no concelho de Almada em 2014 e média dos anos 2009 a 2013 | 26 |
| Tabela 4 – Hierarquização do grau de risco para as ocorrências – tipo definidas | 27 |
| Tabela 5 – Responsabilidade dos serviços de proteção civil..... | 44 |
| Tabela 6 – Responsabilidade dos agentes de proteção civil | 51 |
| Tabela 7 – Responsabilidade dos organismos e entidades de apoio | 60 |
| Tabela 8 – Extensão da rede rodoviária municipal..... | 61 |
| Tabela 9 – Extensão das redes de AT, MT e BT em Almada (Fonte: EDP Distribuição, 2010) . | 69 |
| Tabela 10 – Extensão da rede gás natural em Almada (Fonte: Setgás, 2010)..... | 71 |
| Tabela 11 – Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva Seveso | 73 |
| Tabela 12 – Agentes de proteção civil no concelho de Almada | 75 |
| Tabela 13 – Equipamentos escolares da rede pública no concelho de Almada | 77 |
| Tabela 14 – Locais possíveis para instalação de ZA..... | 80 |
| Tabela 15 – Locais possíveis para instalação de ZCR..... | 80 |
| Tabela 16 – Locais possíveis para instalação de ZRR..... | 81 |
| Tabela 17 – Gestão de meios e recursos..... | 86 |
| Tabela 18 – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação | 89 |
| Tabela 19 – Equipas de Avaliação Técnica | 91 |
| Tabela 20 – Apoio logístico às forças de intervenção | 93 |
| Tabela 21 – Apoio logístico às populações | 95 |
| Tabela 22 – Localização das ZCAP | 99 |
| Tabela 23 – Comunicações | 101 |
| Tabela 24 – Informação pública | 105 |
| Tabela 25 – Confinamento e/ou evacuação | 107 |
| Tabela 26 – Localização possível para instalação de ZCI..... | 111 |
| Tabela 27 – Confinamento e/ou evacuação | 113 |
| Tabela 28 – Emergência médica | 117 |
| Tabela 29 – Unidades de saúde de Almada | 121 |
| Tabela 30 – Apoio psicológico | 123 |



| | |
|--|-----|
| Tabela 31 – Socorro e salvamento | 127 |
| Tabela 32 – Serviços mortuários | 130 |
| Tabela 33 – Localização provável para ZRnM e NecPro | 134 |
| Tabela 34 – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de calor | 230 |
| Tabela 35 – Estratégias de mitigação e adaptação para as vagas de frio | 231 |
| Tabela 36 – Estratégias de mitigação e adaptação para secas | 231 |
| Tabela 37 – Estratégias de mitigação e adaptação para cheias e inundações | 232 |
| Tabela 38 – Estratégias de mitigação e adaptação para inundações e galgamentos costeiros | 233 |
| Tabela 39 – Estratégias de mitigação e adaptação para sismos..... | 233 |
| Tabela 40 – Estratégias de mitigação e adaptação para tsunamis..... | 233 |
| Tabela 41 – Estratégias de mitigação e adaptação para movimentos de massa em vertentes | 234 |
| Tabela 42 – Estratégias de mitigação e adaptação para erosão costeira..... | 235 |
| Tabela 43 – Estratégias de mitigação para acidentes rodoviários..... | 235 |
| Tabela 44 – Estratégias de mitigação para acidentes ferroviários..... | 236 |
| Tabela 45 – Estratégias de mitigação para acidentes fluviais | 236 |
| Tabela 46 – Estratégias de mitigação para acidentes aéreos | 236 |
| Tabela 47 – Estratégias de mitigação para transporte terrestre de mercadorias perigosas..... | 236 |
| Tabela 48 – Estratégias de mitigação para Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos | 237 |
| Tabela 49 – Estratégias de mitigação para incêndios urbanos | 237 |
| Tabela 50 – Estratégias de mitigação para acidentes / incêndios em edifícios escolares | 238 |
| Tabela 51 – Estratégias de mitigação para incêndios em centros urbanos antigos..... | 238 |
| Tabela 52 – Estratégias de mitigação para substâncias perigosas (acidentes industriais)..... | 238 |
| Tabela 53 – Estratégias de mitigação e adaptação para incêndios florestais..... | 239 |

ÍNDICE DE FIGURAS



| | |
|--|-----|
| Figura 1 – Enquadramento geográfico do Concelho de Almada..... | 22 |
| Figura 2 – Estruturas de direção e coordenação política, estruturas de coordenação | 33 |
| Figura 3 – Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)..... | 37 |
| Figura 4 – Articulação operacional do Posto de Comando Operacional Municipal | 40 |
| Figura 5 – Rede viária principal municipal | 62 |
| Figura 6 – Rede ferroviária municipal | 63 |
| Figura 7 – Pontes, túneis e viadutos..... | 64 |
| Figura 8 – Infraestruturas aeroportuárias, marítimas e fluviais | 65 |
| Figura 9 – Rede de radiocomunicações | 66 |
| Figura 10 – Infraestruturas abastecimento de água..... | 67 |
| Figura 11 – Rede de hidrantes | 68 |
| Figura 12 – Rede elétrica | 70 |
| Figura 13 – Rede de gás natural | 71 |
| Figura 14 – Rede de postos de abastecimento de combustíveis | 72 |
| Figura 15 – Industrias abrangidas pela diretiva SEVESO | 74 |
| Figura 16 – Localização e áreas de atuação dos Corpos de Bombeiros | 75 |
| Figura 17 – Localização e áreas de atuação das Forças de Segurança..... | 76 |
| Figura 18 – Diagrama das Zonas de Intervenção | 79 |
| Figura 19 – Localização das ZA, ZCR, ZRR e PCMun | 82 |
| Figura 20 – Áreas de Intervenção | 85 |
| Figura 21 – Modelo de cartão de segurança | 88 |
| Figura 22 – Procedimentos e instruções de coordenação - EAT | 91 |
| Figura 23 – Procedimentos e instruções de coordenação - ZCAP | 96 |
| Figura 24 – Localização possível para instalação de ZCAP | 100 |
| Figura 25 – Procedimentos e instruções de coordenação – Diagrama de Comunicações..... | 102 |
| Figura 26 – Procedimentos e instruções de coordenação – Confinamento / evacuação | 108 |
| Figura 27 – Localização possível para instalação de ZCI | 112 |
| Figura 28 – Procedimentos e instruções de coordenação – Manutenção da ordem pública..... | 113 |
| Figura 29 – Perímetros de segurança | 115 |
| Figura 30 – Procedimentos e instruções de coordenação – Emergência médica | 118 |
| Figura 31 – Localização possível para instalação de PMA..... | 120 |
| Figura 32 – Localização das unidades de saúde | 122 |
| Figura 33 – Procedimentos e instruções de coordenação – Apoio psicológico..... | 123 |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

| | |
|--|-----|
| Figura 34 – Procedimentos e instruções de coordenação – Socorro e salvamento | 128 |
| Figura 35 – Procedimentos e instruções de coordenação – Serviços mortuários | 131 |
| Figura 36 – Modelo de relatório imediato de situação | 169 |
| Figura 37 – Modelo de relatório de situação geral | 173 |
| Figura 38 – Modelo de relatório diário de situação | 180 |
| Figura 39 – Modelo de relatório final da emergência | 187 |
| Figura 40 – Modelo de requisição operacional | 188 |
| Figura 41 – Folha de preparação de comunicado à população | 190 |
| Figura 42 – Modelo de comunicado à população | 191 |
| Figura 43 – Modelo de relatório de missão ERAS / EAT | 193 |
| Figura 44 – Modelo de relatório de avaliação de danos no edificado - EAT..... | 195 |
| Figura 45 – Modelo de danos em viaturas..... | 196 |
| Figura 46 – Modelo de relatório preliminar de desalojados..... | 198 |
| Figura 47 – Modelo de ficha de controlo diário | 199 |
| Figura 48 – Atrelado em fase de aquisição para transporte do PCMun móvel..... | 240 |
| Figura 49 – Tenda atual do PCMun móvel | 241 |
| Figura 50 – Sala de operações atual para instalação da CMPC e PCMun | 241 |

| | | |
|--|--|---|
|  <p>ALMADA CÂMARA MUNICIPAL</p> | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|--|--|---|

PARTE III — Inventários, Modelos e Listagens

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|---|--|---|

3. Modelos

3.1. Modelos de relatórios

Os relatórios destinam-se a permitir a obtenção da informação, resultante da ocorrência, necessária à avaliação da situação, ao planeamento e à conduta das operações de proteção e socorro.

Este Plano tem previsto os modelos de relatórios a seguir identificados:

- **Relatórios Imediatos de Situação (RELIS):** Estes relatórios englobam os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando e têm origem nas ERAS e/ou EAT. Os RELIS são enviados ao PCMun, de quatro em quatro horas, podendo ser transmitidos verbalmente ou por fonia através das redes de telecomunicações existentes;
- **Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP):** Têm origem nos PCMun e destinam-se ao PC de escalão superior e às estruturas de coordenação nacionais (CCON e CNPC). Em regra, são apresentados por escrito de seis em seis horas, na fase inicial, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação;
- **Relatórios Diários de Situação (REDIS):** São emitidos pelos PCMun e enviados ao PCDis. Estes relatórios são enviados diariamente às 21H00 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito;
- **Relatórios Finais da Ocorrência:** É elaborado pela CMPC e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas. Constam também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Imediato de Situação (RELIS)

1. DADOS GERAIS

| | | | |
|-----------------------------------|------------------|-------|------------|
| RELIS n.º _____ | Data: | Hora: | Freguesia: |
| | Morada: | | |
| Visto: | Tipo Ocorrência: | | |
| (O Coordenador de Proteção Civil) | Causas: | | |
| Homologo: | Área Afetada: | | |
| (O Vereador de Proteção Civil) | | | |

2. EFEITOS NAS PESSOAS

| | | |
|--|---|--------------|
| Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º | Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º | Observações: |
| Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º | Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Mortos: <input type="checkbox"/> N.º | Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º | Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º | |
| | | |

3. DANOS EM EDIFÍCIOS

| Tipo | Ligeiros | Graves | Colapsados | Observações: |
|---------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Habitaciones | | | | |
| Hospitalares | | | | |
| Escolares | | | | |
| Unidades Hoteleiras | | | | |
| Instalações Policiais | | | | |
| Quarteis de Bombeiros | | | | |
| Monumentos | | | | |
| Supermercados | | | | |
| Locais de Culto / Igrejas | | | | |
| Lares / Infantários | | | | |
| Unidades Industriais | | | | |
| Edifícios Públicos | | | | |

4. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|----------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Vias Rodoviárias | | | | |
| Vias Ferroviárias | | | | |
| Rede Metro | | | | |
| Heliportos | | | | |
| Estações Fluviais | | | | |
| Pontes / Viadutos / Outros | | | | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 35.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Imediato de Situação (RELIS)

5. DANOS EM TRANSPORTES



| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|-----------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Rodoviárias | | | | |
| Feroviárias | | | | |
| Metro | | | | |
| Veículos Particulares | | | | |
| Embarcações | | | | |
| Aeronaves | | | | |
| | | | | |

6. DANOS EM INFRAESTRUTURAS

| Tipo | Ligeiros | Graves | INOP | Observações: |
|------------------------|----------|--------|------|--------------|
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| Rede Telefónica Móvel | | | | |
| Rede Rádio S. M. P. C. | | | | |
| Rede Rádio Bombeiros | | | | |
| Rede SIRESP | | | | |
| Rede Rádio CMA / SMAS. | | | | |
| Internet | | | | |
| | | | | |

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

| Tipo | Observações: |
|------------------------------|--------------|
| Povoações em Perigo | |
| Povoações Isoladas | |
| Habitaações em Perigo | |
| Focos de Incêndio | |
| Movimentaações de Populações | |
| Animais Feridos | |
| Animais Mortos | |
| Animais Isolados | |
| | |
| | |
| | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |



| | | | | |
|---|---|---|---|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil | |  | |
| | Relatório Imediato de Situação (RELIS) | | | |
| 8. NECESSIDADES | | | | |
| Água: <input type="checkbox"/> | Vestuário: <input type="checkbox"/> | Posto de Triagem: <input type="checkbox"/> | Geradores: <input type="checkbox"/> | Gruas: <input type="checkbox"/> |
| Abrigos: <input type="checkbox"/> | Assistência Médica: <input type="checkbox"/> | Hospital Campanha: <input type="checkbox"/> | Meios Comunicação: <input type="checkbox"/> | Retroscavadoras: <input type="checkbox"/> |
| Alojamento: <input type="checkbox"/> | Evacuação Médica: <input type="checkbox"/> | Combustíveis: <input type="checkbox"/> | Equip. Detecção: <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Alimentos: <input type="checkbox"/> | Evacuação Heli: <input type="checkbox"/> | Transportes: <input type="checkbox"/> | Equip. Salvamento: <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Observações: | | | | |
| | | | | |
| 9. OUTROS | | | | |
| | | | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ____/____/____ | | | | |
| RESERVADO | Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | | RESERVADO | |
| Modelo 35.2015 SMPC | | | | |

Figura 36 – Modelo de relatório imediato de situação

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório de Situação Geral (RELGER)

ENVIO REGULAR (6 em 6 horas)

1. DADOS GERAIS

| | | | |
|--|------------------|-------|------------|
| RELGER n.º _____ | Data: | Hora: | Freguesia: |
| | Morada: | | |
| Visto: (O Coordenador de Protecção Civil) | Tipo Ocorrência: | | |
| Homologo: (O Vereador de Protecção Civil) | Causas: | | |
| | Área Afectada: | | |

2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA

| |
|--|
| |
|--|

3. EFEITOS NAS PESSOAS

| | | |
|--|---|--------------|
| Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º | Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º | Observações: |
| Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º | Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Mortos: <input type="checkbox"/> N.º | Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º | Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º | |

4. DANOS EM EDIFÍCIOS

| Tipo | Ligeiros | Graves | Colapsados | Observações: |
|---------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Habitacões | | | | |
| Hospitalares | | | | |
| Escolares | | | | |
| Unidades Hoteleiras | | | | |
| Instalações Policiais | | | | |
| Quarteis de Bombeiros | | | | |
| Monumentos | | | | |
| Supermercados | | | | |
| Locais de Culto / Igrejas | | | | |
| Lares / Infantários | | | | |
| Unidades Industriais | | | | |
| Edifícios Públicos | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 38.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório de Situação Geral (RELGER)

5. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|----------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Vias Rodoviárias | | | | |
| Vias Ferroviárias | | | | |
| Rede Metro | | | | |
| Helipostos | | | | |
| Estações Fluviais | | | | |
| Pontes / Viadutos / Outros | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

6. DANOS EM TRANSPORTES

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|-----------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Rodoviárias | | | | |
| Ferroviárias | | | | |
| Metro | | | | |
| Veiculos Particulares | | | | |
| Embarcações | | | | |
| Aeronaves | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

7. DANOS EM INFRAESTRUTURAS

| Tipo | Ligeiros | Graves | INOP | Observações: |
|------------------------|----------|--------|------|--------------|
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| Rede Telefónica Móvel | | | | |
| Rede Rádio S. M. P. C. | | | | |
| Rede Rádio Bombeiros | | | | |
| Rede SIRESP | | | | |
| Rede Rádio CMA / SMAS. | | | | |
| Internet | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório de Situação Geral (RELGER)

8. MEIOS INTERVENIENTES

| Entidade | Homens | Veículos | Embarcações | Entidade | Homens | Veículos | Outros |
|----------------|--------|----------|-------------|------------|--------|----------|--------|
| Bombeiros | | | | PSP | | | |
| GNR | | | | INEM | | | |
| DGAM | | | | CMA / SMAS | | | |
| Forças Armadas | | | | Outros | | | |

9. ORGANIZAÇÃO DO TEATRO DE OPERAÇÕES

| Designação | Localização / Observações: |
|------------------|----------------------------|
| Posto de Comando | |
| ZCR | |
| ZCAP | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| ZRnM | |
| | |
| | |

10. COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

| GDH Convocação | GDH Reunião | N.º Entidades | Medidas Tomadas |
|----------------|-------------|---------------|-----------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

11. DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

| | |
|-----------------------|--|
| GDH início | |
| GDH fim | |
| Descrição da Situação | |
| | |

12. PLANO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL ACTIVADO



| GDH início | GDH fim | Plano Activado |
|------------|---------|----------------|
| | | |



RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 36.2015 SMPC

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

| | | | |
|---|---|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil | |  |
| | Relatório de Situação Geral (RELGER) | | |

| 13. OUTRAS INFORMAÇÕES | |
|------------------------------|--------------|
| Tipo | Observações: |
| Povoações em Perigo | |
| Povoações Isoladas | |
| Habitaações em Perigo | |
| Focos de Incêndio | |
| Movimentaações de Populações | |
| Animais Feridos | |
| Animais Mortos | |
| Animais Isolados | |
| | |
| | |
| | |

| 14. NECESSIDADES | | | | | | | | | |
|------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| Água: | <input type="checkbox"/> | Vestuário: | <input type="checkbox"/> | Posto de Triagem: | <input type="checkbox"/> | Geradores: | <input type="checkbox"/> | Gruas: | <input type="checkbox"/> |
| Abrigos: | <input type="checkbox"/> | Assistência Médica: | <input type="checkbox"/> | Hospital Campanha: | <input type="checkbox"/> | Meios Comunicação: | <input type="checkbox"/> | Retroscavadoras: | <input type="checkbox"/> |
| Alojamento: | <input type="checkbox"/> | Evacuaaação Médica: | <input type="checkbox"/> | Combustíveis: | <input type="checkbox"/> | Equip. Detecaação: | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| Alimentos: | <input type="checkbox"/> | Evacuaaação Heli: | <input type="checkbox"/> | Transportes: | <input type="checkbox"/> | Equip. Salvamento: | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| Observações: | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ___/___/___

| | | |
|------------------|---|------------------|
| RESERVADO | Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | RESERVADO |
|------------------|---|------------------|

Modelo 36.2015 SMPC

Figura 37 – Modelo de relatório de situação geral

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Diário de Situação (REDIS)

ENVIO DIÁRIO (às 21H00 horas)

1. DADOS GERAIS

| | | | |
|---|------------------|-------|------------|
| REDIS n.º _____ | Data: | Hora: | Freguesia: |
| | Morada: | | |
| Visto: <small>(O Coordenador de Protecção Civil)</small> | Tipo Ocorrência: | | |
| Homologo: <small>(O Vereador de Protecção Civil)</small> | Causas: | | |
| | Área Afectada: | | |

2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA

| |
|--|
| |
|--|

3. EFEITOS NAS PESSOAS

| | | |
|--|---|--------------|
| Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º | Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º | Observações: |
| Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º | Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Mortos: <input type="checkbox"/> N.º | Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º | |
| Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º | Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º | |

Anexo A: Lista identificativa de pessoas envolvidas

4. DANOS EM EDIFÍCIOS

| Tipo | Ligeiros | Graves | Colapsados | Observações: |
|---------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Habitacões | | | | |
| Hospitalares | | | | |
| Escolares | | | | |
| Unidades Hoteleiras | | | | |
| Instalações Policiais | | | | |
| Quarteis de Bombeiros | | | | |
| Monumentos | | | | |
| Supermercados | | | | |
| Locais de Culto / Igrejas | | | | |
| Lares / Infantários | | | | |
| Unidades Industriais | | | | |
| Edifícios Públicos | | | | |
| | | | | |

Anexo B: Lista identificativa de edificios afectados

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 37.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Diário de Situação (REDIS)

5. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|----------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Vias Rodoviárias | | | | |
| Vias Ferroviárias | | | | |
| Rede Metro | | | | |
| Heliportos | | | | |
| Estações Fluviais | | | | |
| Pontes / Viadutos / Outros | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Anexo C: Lista identificativa de vias de comunicação afectadas

6. DANOS EM TRANSPORTES

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|-----------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Rodoviárias | | | | |
| Feroviárias | | | | |
| Metro | | | | |
| Veiculos Particulares | | | | |
| Embarcações | | | | |
| Aeronaves | | | | |
| Maquinaria | | | | |
| | | | | |

Anexo D: Lista identificativa de transportes afectados

7. DANOS EM INFRAESTRUTURAS

| Tipo | Ligeiros | Graves | INOP | Observações: |
|------------------------|----------|--------|------|--------------|
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| Rede Telefónica Móvel | | | | |
| Rede Rádio S. M. P. C. | | | | |
| Rede Rádio Bombeiros | | | | |
| Rede SIRESP | | | | |
| Rede Rádio CMA / SMAS. | | | | |
| Internet | | | | |
| | | | | |

Anexo E: Lista identificativa de redes afectadas

RESERVADO

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 37.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Diário de Situação (REDIS)

8. ABASTECIMENTOS

(Alimentação, Combustíveis, Vestuário, etc.)

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

9. AMBIENTE

(Acidentes de Poluição, Derrames, Contaminações, etc.)

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

10. SAÚDE PÚBLICA

Hospitais

| Hospital / Centro de Saúde | Atendidos | Internados | Transferidos |
|----------------------------|-----------|------------|--------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Posto Médico Avançado / de Triagem / de Socorro

| Estrutura / Local | Atendidos | Internados | Transferidos |
|-------------------|-----------|------------|--------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Ambulâncias

| Entidade | Medicalizáveis | Socorro | Transporte |
|----------|----------------|---------|------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Evacuação Médica Especial

| Entidade | Helicóptero | Avião | Barco | Outro |
|----------|-------------|-------|-------|-------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 37.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Diário de Situação (REDIS)

| 11. MEIOS INTERVENIENTES | | | | | |
|--------------------------|--------|----------|-----------|--------------|---------------|
| Entidade | Homens | Veículos | M. Aéreos | Outros Meios | Nome / Função |
| Bombeiros | | | | | |
| G.N.R. | | | | | |
| P.S.P. | | | | | |
| I.N.E.M. | | | | | |
| DGAM | | | | | |
| Polícia Marítima | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | |
| C.M.A. / S.M.A.S. | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| 12. ORGANIZAÇÃO DO TEATRO DE OPERAÇÕES | |
|--|----------------------------|
| Designação | Localização / Observações: |
| Posto de Comando | |
| ZCR | |
| ZCAP | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| Sector: | |
| ZRnM | |
| | |
| | |

| 13. OCORRÊNCIAS ESPECIAIS COM MEIOS DE SOCORRO | |
|--|--|
| Agentes de Protecção Civil | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Outras Entidades e Organismos | |
| | |
| | |
| | |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Diário de Situação (REDIS)

14. REDES DE COMUNICAÇÕES

Serviços de Proteção Civil

Bombeiros

Outros Agentes de Proteção Civil

Outras Entidades e Organismos

15. COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

| GDH Convocação | GDH Reunião | N.º Entidades | Medidas Tomadas |
|----------------|-------------|---------------|-----------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

16. DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

| | |
|-----------------------|--|
| GDH início | |
| GDH fim | |
| Descrição da Situação | |
| | |

17. PLANO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL ACTIVADO



| GDH início | GDH fim | Plano Activado |
|------------|---------|----------------|
| | | |



RESERVADO


Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 37.2015 SMPC

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Protecção Civil |  |
| | Relatório Diário de Situação (REDIS) | |
| 18. INFORMAÇÃO PÚBLICA | | |
| Informação à Comunicação Social | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| Informação Pública | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| Hora: | | |
| 19. CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO | | |
| Designação | Custo (€ 1.000) | |
| Pessoal | | |
| Artigos Consumidos | | |
| Combustíveis | | |
| Lubrificantes | | |
| Grandes Reparações | | |
| Telecomunicações | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| 20. OBSERVAÇÕES | | |
| Avaliação | Observações | |
| Comunicações | | |
| Gestão Informação Operacional | | |
| Sistema de Aviso e Alerta | | |
| Sistema Protecção Civil | | |
| Activação da CMPC | | |
| Activação PMEPC | | |
| Estrutura Organizacional Operações | | |
| Informação Pública | | |
| Necessidade Programa Reparação | | |
| Aspectos Particulares Relevantes | | |
| | | |
| | | |
| RESERVADO | Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada | RESERVADO |
| Modelo 37.2015 SMPC | | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |



| | | |
|---|---|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil |  |
| | Relatório Diário de Situação (REDIS) | |
| 21. OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS | | |
| | | |
| 22. ANEXOS | | |
| Relacionar os anexos excluídos: | | |
| | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ___/___/___ | | |
| RESERVADO | Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | RESERVADO |
| <small>Modelo 37.2015 SMPC</small> | | |

Figura 38 – Modelo de relatório diário de situação

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Final da Emergência

1. DADOS GERAIS

| | | | |
|--|------------------|-------|------------|
| Visto: (O Coordenador de Protecção Civil) | Data: | Hora: | Freguesia: |
| | Morada: | | |
| Homologo: (O Vereador de Protecção Civil) | Tipo Ocorrência: | | |
| | Causas: | | |
| Area Afetada: | | | |

2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA

| |
|--|
| |
|--|

3. MEIOS INTERVENIENTES

| Entidade | Operacionais | Veiculos | M. Aéreos | Outros Meios | Nome / Função |
|------------------|--------------|----------|-----------|--------------|---------------|
| Bombeiros | | | | | |
| G.N.R. | | | | | |
| P.S.P. | | | | | |
| I.N.E.M. | | | | | |
| DGAM | | | | | |
| Polícia Marítima | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | |
| C.M.A. | | | | | |
| S.M.A.S. | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| TOTAL | | | | | |

4. POSTO DE COMANDO MUNICIPAL - PCMun

| | | |
|------------------------|----------|------|
| Localização do PCMun: | | |
| Apoio Técnico no PCMun | Entidade | Nome |
| | | |
| Responsável pelo PCMun | Entidade | Nome |
| | | |
| | | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 38.2015 SMPC

**Plano Municipal de Emergência de Proteção
Civil de Almada**

Relatório Final da Emergência

5. EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA

| Entidade | Muito Boa | Boa | Satisfatória | Pouco Eficiente | Nada Eficiente | Observações |
|------------------|-----------|-----|--------------|-----------------|----------------|-------------|
| Bombeiros | | | | | | |
| G.N.R. | | | | | | |
| P.S.P. | | | | | | |
| I.N.E.M. | | | | | | |
| DGAM | | | | | | |
| Polícia Marítima | | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | | |
| C.M.A. | | | | | | |
| S.M.A.S. | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

6. DANOS HUMANOS

| População | Feridos | | Mortos | Evacuados | Desalojados | Desaparecidos |
|---------------|------------------|--------|--------|-----------|-------------|---------------|
| | Leves | Graves | | | | |
| Feminino | Criança (0 – 12) | | | | | |
| | Jovem (12 – 18) | | | | | |
| | Adulto (18 – 65) | | | | | |
| | Idoso (> 65) | | | | | |
| Masculino | Criança (0 – 12) | | | | | |
| | Jovem (12 – 18) | | | | | |
| | Adulto (18 – 65) | | | | | |
| | Idoso (> 65) | | | | | |
| TOTAIS | | | | | | |

Anexo A: Lista identificativa de pessoas envolvidas

7. DANOS EM ANIMAIS

| Espécie | Mortos | Feridos | Observações |
|---------------|--------|---------|-------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAIS | | | |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Final da Emergência

8. DANOS EM EDIFÍCIOS

| Tipo | Ligeiros | Graves | Colapsados | Observações: |
|---------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Habitacões | | | | |
| Hospitalares | | | | |
| Escolares | | | | |
| Unidades Hoteleiras | | | | |
| Instalações Policiais | | | | |
| Quarteis de Bombeiros | | | | |
| Monumentos | | | | |
| Supermercados | | | | |
| Locais de Culto / Igrejas | | | | |
| Lares / Infantários | | | | |
| Unidades Industriais | | | | |
| Edifícios Públicos | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Anexo B: Lista identificativa de edifícios afectados

9. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|----------------------------|------------|--------|------------|--------------|
| Vias Rodoviárias | AE | | | |
| | IC | | | |
| | Municipais | | | |
| Vias Ferroviárias | | | | |
| Rede Metro | | | | |
| Helipostos | | | | |
| Estações Fluviais | | | | |
| Pontes / Viadutos / Outros | | | | |
| | | | | |

Anexo C: Lista identificativa de vias de comunicação afectadas

10. DANOS EM VEÍCULOS

| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
|----------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Pesados Mercadorias | | | | |
| Pesados Passageiros | | | | |
| Ligeiros Mercadorias | | | | |
| Ligeiros Passageiros | | | | |
| Motociclos | | | | |
| | | | | |

Anexo D: Lista identificativa de transportes afectados

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 38.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Final da Emergência

11. DANOS EM INFRAESTRUTURAS

| Tipo | Ligeiros | Graves | INOP | Observações: |
|------------------------|----------|--------|------|--------------|
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| Rede Telefónica Móvel | | | | |
| Rede Rádio S. M. P. C. | | | | |
| Rede Rádio Bombeiros | | | | |
| Rede SIRESP | | | | |
| Rede Rádio CMA / SMAS. | | | | |
| Radioamadores | | | | |
| Internet | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Anexo E: Lista identificativa de redes afectadas

12. DANOS AMBIENTAIS

| Tipo | Quantidade (ha / km, n.º) | Local | Observações |
|--------------------|---------------------------|-------|-------------|
| Rede Hídrica | | | |
| Espaços Florestais | | | |
| Fauna | | | |
| Flora | | | |
| | | | |

13. ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

| Tipo de Assistência | Quantidade | Requerida por | Fornecida por | Observações |
|-----------------------|------------|---------------|---------------|-------------|
| Assistência Médica | | | | |
| Evacuação Médica | | | | |
| Hospitais | | | | |
| Centros de Saúde | | | | |
| Postos de Triagem | | | | |
| PMA | | | | |
| Alimentação / Água | | | | |
| Alojamento | | | | |
| Apoio Psicológico | | | | |
| Vestuário e Agasalhos | | | | |
| Apoio Social | | | | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 38.2015 SMPC

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Final da Emergência

14. REALOJAMENTOS

| Local de Realojamento | Número | Local de Realojamento | Número |
|-----------------------|--------|-----------------------|--------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAL | | TOTAL | |

15. APRECIÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO

| Descrição | Pontos Fortes | Pontos Fracos | Constrangimentos |
|------------------------------------|---------------|---------------|------------------|
| Sistema de Aviso e Alerta | | | |
| Sistema Proteção Civil | | | |
| Activação da CMPC | | | |
| Activação PMEPC | | | |
| Coordenação Institucional | | | |
| Coordenação Operacional | | | |
| Comando Operacional | | | |
| Articulação entre APC / entidades | | | |
| Integração meios reforço / assist. | | | |
| Comunicações | | | |
| Logística às Populações | | | |
| Logística às Operações | | | |
| Evacuações | | | |
| Ordem Pública | | | |
| Informação Pública | | | |
| Reconhecimento e Avaliação | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Final da Emergência

16. ACÇÕES DE REABILITAÇÃO

Realizadas (breve descrição)

Previstas (breve descrição)

17. COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

| GDH Convocação | GDH Reunião | N.º Entidades | Medidas Tomadas |
|----------------|-------------|---------------|-----------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

18. DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

| | |
|-----------------------|--|
| GDH início | |
| GDH fim | |
| Descrição da Situação | |
| | |

19. PLANO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL ACTIVADO

| GDH início | GDH fim | Plano Activado |
|------------|---------|----------------|
| | | |

20. CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO



| Designação | Custo (€ 1.000) |
|--------------------|-----------------|
| Pessoal | |
| Artigos Consumidos | |
| Combustíveis | |
| Lubrificantes | |
| Grandes Reparações | |
| Telecomunicações | |
| | |
| | |

RESERVADO

Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada

RESERVADO

Modelo 38.2015 SMPC

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |




| | | |
|---|---|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil |  |
| | Relatório Final da Emergência | |
| 21. OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS FINAIS | | |
| | | |
| 22. ANEXOS | | |
| Indicar os anexos: | | |
| | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ___/___/___ | | |
| RESERVADO | Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | RESERVADO |
| <small>Modelo 38.2015 SMPC</small> | | |

Figura 39 – Modelo de relatório final da emergência

| | | |
|--|--|---|
|  <p>ALMADA CÂMARA MUNICIPAL</p> | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|--|--|---|

3.3. Modelos de comunicações

A divulgação de informação à população deverá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social. A informação proveniente do PCMun será entregue ao Departamento de Comunicação (DCOM) da CMA, que a tratará e produzirá os comunicados a difundir.

Os comunicados deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas.

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada







| | | | | | | | | |
|---|---------------------|--|---------------------|--------|-------------------|---|----------|----------|
|  | | <p>Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Protecção Civil</p> | | | |  | | |
| Preparação de Comunicado à População | | | | | | | | |
| 1. DADOS GERAIS | | | | | | | | |
| Comunicado n.º | Data: | Hora: | Freguesia: | | | | | |
| | Morada: | | | | | | | |
| Vista: | Tipo Ocorrência: | | | | | | | |
| (O Coordenador do SMPC) | Causas: | | | | | | | |
| Homologo: | Efeitos Esperáveis: | | | | | | | |
| (O Vereador de Protecção Civil) | | | | | | | | |
| 2. EFEITOS DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | |
| Pessoas | | Edifício | | | Transportes | | | |
| | | Tipo | Ligeiros | Graves | Destruídos | Tipo | Ligeiros | Graves |
| Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º | Habitagões | | | | Vias Rodoviárias | | | |
| Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º | Hospitais | | | | Vias Ferroviárias | | | |
| Mortos: <input type="checkbox"/> N.º | Escolares | | | | Transp. Marítimos | | | |
| Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º | Serviços Públicos | | | | Veículos | | | |
| Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º | Rede Eléctrica | | | | Transp. Públicos | | | |
| Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º | Rede de Gás | | | | Portes / Viadutos | | | |
| 3. MEIOS INTERVENIENTES | | | | | | | | |
| Entidade | Homens | Veículos | Entidade | Homens | Veículos | Entidade | Homens | Veículos |
| Câmara Municipal | | | Bombeiros Município | | | Polícia Marítima | | |
| S. M. A. S. | | | Outros Bombeiros | | | G. N. R. | | |
| Juntas Freguesia | | | P. S. P. | | | I. N. E. M. | | |
| 4. MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO | | | | | | | | |
| 5. DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS | | | | | | | | |
| 6. PRÓXIMO COMUNICADO | | Data: | Hora: | | | | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ____ / ____ / ____ | | | | | | | | |
| <p>O Serviço Municipal de Protecção Civil continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, os Agentes de Protecção Civil e demais Entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Operacionais que se julgarem necessários.</p> | | | | | | | | |
| Modelo 08.2011 SMPC | | | | | | | | |

Figura 41 – Folha de preparação de comunicado à população

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Protecção Civil |  |
| | Comunicado à População | |

COMUNICADO Nº _____
 dia / mês / ano | hora:min

Informa-se que se verificou a _____ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), em _____ (indicar o local da ocorrência), uma _____ (indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado). Esta ocorrência provocou, conforme dados provisórios, _____ (indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais).

Foram destacados para o local/encontram-se no local _____ (indicar os agentes de proteção civil / organismos e entidades de apoio intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados), estando interditas as seguintes vias e/ou locais _____ (locais e vias de acesso interdito ou restrito).

Informa-se ainda que as Zonas de Concentração da População localizam-se em _____ (indicar o local das ZCI's).

Recomenda-se à população especial atenção às medidas de autoproteção / regras de evacuação / confinamento, _____ (indicar de acordo com o caso):

- _____ (enumerar as medidas);

Devem ser tidas em conta as ordens das autoridades territorialmente competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.

Previsão do próximo comunicado:

Data: ___/___/___



Hora: ___ horas ___ min

SMPC de Almada / CMPC de Almada



O Serviço Municipal de Protecção Civil continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, os Agentes de Protecção Civil e demais Entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Operacionais que se julguem necessários.

Modelo 33.2015 SMPC

Figura 42 – Modelo de comunicado à população

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

3.4. Outros modelos



| | | | |
|---|--|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Protecção Civil | |  |
| | Relatório de Missão ERAS / EAT _____ | | |



| 1. DADOS GERAIS | | | |
|--------------------------|-------------------------|----------|------------------|
| R.M. n.º | Data: | Hora: | Ocorrência: |
| | Tipo de Ocorrência: | | |
| Visto: | Identificação da Equipa | Entidade | Nome do elemento |
| (O COS) | | | |
| Homologo: | | | |
| (O Coordenador do PCMun) | | | |

| 2. MISSÃO | |
|-----------------------|--|
| Local: | |
| Objectivos da Missão: | |

| 3. SITUAÇÕES A REPORTAR | | |
|-------------------------|----------------|----------|
| N.º | Localização | Situação |
| 1 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |
| 2 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |
| 3 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |
| 4 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |
| 5 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |
| 6 | N _____, _____ | |
| | W _____, _____ | |
| | Relatório n.º | |

| | | |
|---------------------|--|------------------|
| RESERVADO | Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada | RESERVADO |
| Modelo 27.2013 SMPC | | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Protecção Civil |  |
| | Relatório de Missão ERAS / EAT _____ | |

| | | |
|----|---------------------|--|
| 7 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 8 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 9 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 10 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 11 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 12 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 13 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 14 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |
| 15 | N _____ | |
| | W _____ | |
| | Relatório n.º _____ | |

| | | |
|-----------------|-------------|--------------------|
| GDH de entrega: | Entregue a: | O Chefe de Equipa: |
| | | |

| | | |
|---------------------|--|------------------|
| RESERVADO | Serviço Municipal de Protecção Civil de Almada | RESERVADO |
| Modelo 27.2013 SMPC | | |

Figura 43 – Modelo de relatório de missão ERAS / EAT

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório de Danos no Edificado - EAT

1. DADOS GERAIS DO EDIFÍCIO

| | | | |
|------------------------------------|------------------|-------|------------|
| R.D.E. n.º | Data: | Hora: | Freguesia: |
| | Morada: | | |
| Visto: | Tipo Ocorrência: | | |
| (O Coordenador de Protecção Civil) | Causas: | | |
| Homologo: | Área Afectada: | | |
| (O Vereador de Protecção Civil) | | | |

2. CARACTERIZAÇÃO

| | | | |
|-----------------------|---------------------------|----------------------|-----------------|
| Habitções | Quarteis de Bombeiros | Unidades Industriais | N.º Pisos: |
| Hospitalares | Monumentos | Edifícios Públicos | Tipo estrutura: |
| Escolares | Supermercados | | |
| Unidades Hoteleiras | Locais de Culto / Igrejas | | |
| Instalações Policiais | Lares / Infantários | | Pisos em Cave: |

3. AVALIAÇÃO GLOBAL SEGURANÇA



| | | | |
|-----------|---------------------|---------------|-------------------------|
| Visitável | Visita Condicionada | Não Visitável | Colapsado / Ruína Total |
|-----------|---------------------|---------------|-------------------------|

4. DANOS EVIDENTES

| Tipo | Ligeiros | Graves | Colapsados | Observações: |
|-------------|----------|--------|------------|--------------|
| Pilares | | | | |
| Vigas | | | | |
| Lajes | | | | |
| Paredes | | | | |
| Varandas | | | | |
| Acessos | | | | |
| Coberturas | | | | |
| Logradouros | | | | |
| Envolvente | | | | |
| Fundações | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

5. TIPO DE DANOS

| Tipo | Longitudinais | Transversais | Aberturas | Observações: |
|----------|---------------|--------------|-----------|--------------|
| Fissuras | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |



| | | | | |
|---|---|----------------|---|--------------|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil | |  | |
| | Relatório de Danos no Edificado - EAT | | | |
| 6. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DO EDIFÍCIO | | | | |
| Tipo | Ligeiros | Graves | INOP | Observações: |
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| | | | | |
| 7. DESALOJADOS | | | | |
| N.º Total Desalojados | N.º Famílias | N.º Deslocados | | |
| Observações: | | | | |
| | | | | |
| 8. OBSERVAÇÕES FINAIS | | | | |
| | | | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ___ / ___ / ___ | | | | |
| RESERVADO | Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | | RESERVADO | |
| Modelo 39.2015 SMPC | | | | |

Figura 44 – Modelo de relatório de avaliação de danos no edificado - EAT






| | | |
|--|---|---|
|  ALMADA CÂMARA MUNICIPAL | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil |  |
| Relatório de Danos em Viaturas | | |
| 1. DADOS GERAIS DA OCORRÊNCIA | | |
| R.D.V. n.º _____ | Data: _____ | Hora: _____ |
| | Freguesia: _____ | |
| | Morada: _____ | |
| Matricula _____ | Tipo Ocorrência: _____ | N.º Ocorrência: _____ |
| | Causas: _____ | |
| 2. DADOS DA VIATURA | | |
| Marca: _____ | Modelo: _____ | |
| Cor: _____ | Tipo: _____ | |
| Proprietário: _____ | | |
| Morada: _____ | | |
| Localidade: _____ | C. Postal: _____ | Telefone: _____ |
| 3. DANOS IDENTIFICADOS NA VIATURA | | |
|  |  |  |
| 4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS DANOS | | |
| | | |
| 5. LOCALIZAÇÃO DA VIATURA | | |
| | | |
| O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ____/____/____ | | |
| Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada | | |
| Modelo 12.2013 SMPC | | |

Figura 45 – Modelo de danos em viaturas

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Relatório Preliminar de Desalojados

| | | | |
|-------|-------|---------|----------------|
| Data: | Hora: | Nº RPD: | Nº Ocorrência: |
|-------|-------|---------|----------------|

1. DADOS GERAIS DO PROPRIETARIO



| | |
|----------------|----------------|
| Nome: | |
| Morada: | |
| Freguesia: | Código Postal: |
| Telefone Fixo: | Telemóvel: |
| E-mail: | |



2. AGREGADO FAMILIAR

| | Parentesco | Nome | Data nascimento | Est Civ. | BI / CC | Nacionalidade |
|----|------------|------|-----------------|----------|---------|---------------|
| 01 | | | | | | |
| 02 | | | | | | |
| 03 | | | | | | |
| 04 | | | | | | |
| 05 | | | | | | |
| 06 | | | | | | |
| 07 | | | | | | |
| 08 | | | | | | |
| 09 | | | | | | |

3. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO AGREGADO FAMILIAR

| | Profissão | Situação na Profissão | Local de Trabalho | Observações |
|----|-----------|-----------------------|-------------------|-------------|
| 01 | | | | |
| 02 | | | | |
| 03 | | | | |
| 04 | | | | |
| 05 | | | | |
| 06 | | | | |
| 07 | | | | |
| 08 | | | | |
| 09 | | | | |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

| | | | |
|---|---|--|---|
|  | Município de Almada – Câmara Municipal Serviço Municipal de Proteção Civil | |  |
| | Relatório Preliminar de Desalojados | | |

| 4. DANOS EM INFRAESTRUTURAS | | | | |
|-----------------------------|----------|--------|------------|--------------|
| Tipo | Ligeiros | Graves | Destruidos | Observações: |
| Rede de Água | | | | |
| Rede de Saneamento | | | | |
| Rede Eléctrica | | | | |
| Rede de Gás | | | | |
| Rede Telefónica Fixa | | | | |
| | | | | |

| 5. CONTACTOS ESTABELECIDOS | | | | |
|----------------------------|------|----------|-----------------------|--------------|
| Entidade | Hora | Contacto | Técnico / Responsável | Observações: |
| Segurança Social | | | | |
| Linha Emergência 144 | | | | |
| AMI | | | | |
| CMA / DH | | | | |
| Caritas | | | | |
| | | | | |


| 6. OBSERVAÇÕES |
|----------------|
| |

O Responsável pelo Relatório: _____ Serviço: _____ Data: ____ / ____ / ____

Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada


Modelo 15.2013 SMPC

Figura 46 – Modelo de relatório preliminar de desalojados


Ficha de Controlo Diário - PCMun



Folha n.º:
Data:
Local:
Responsável/ Turno:

| Cartão Área Acesso | | N.º | Identificação | | Horários | | Destino na Zona de Intervenção (ZI) | | |
|-----------------------|--|-----|---------------|----------|----------|-------|-------------------------------------|----------|--|
| | | | Nome | Entidade | Entrada | Saída | Local | Contacto | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |


Município de Almada – Câmara Municipal
Serviço Municipal de Proteção Civil

RESERVADO
Modelo 40 2015 SMP-C

Figura 47 – Modelo de ficha de controlo diário

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

4. Lista de distribuição

4.1. Serviços de Proteção Civil



| |
|---|
| Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) |
| ANPC – Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal |
| Câmara Municipal de Almada |
| Câmara Municipal do Seixal |
| Câmara Municipal de Sesimbra |

4.2. Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada



| |
|---|
| Agrupamento de Centros de Saúde de Almada-Seixal |
| Autoridade de Saúde – Unidade de Saúde Pública de Almada |
| Autoridade Marítima Local – Capitania do Porto de Lisboa |
| Câmara Municipal de Almada – Coordenador da Proteção Civil Municipal |
| Câmara Municipal de Almada – Diretor da DMAMEVU |
| Camara Municipal de Almada – Presidente |
| Câmara Municipal de Almada – Vereador da Proteção Civil |
| Corpo de Bombeiros de Almada |
| Corpo de Bombeiros de Cacilhas |
| Corpo de Bombeiros da Trafaria |
| Forças Armadas – Marinha |
| Guarda Nacional Republicana |
| Hospital Garcia de Orta |
| Instituto da Segurança Social |
| Juntas de Freguesia – Representante nomeado pela Assembleia Municipal |
| Polícia Marítima – Comando Local |
| Serviços Municipalizados de Água e Saneamento |

4.3. Organismos e Entidades de Apoio

| |
|--|
| Assembleia Municipal de Almada |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas |
| Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria |
| Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Almada |

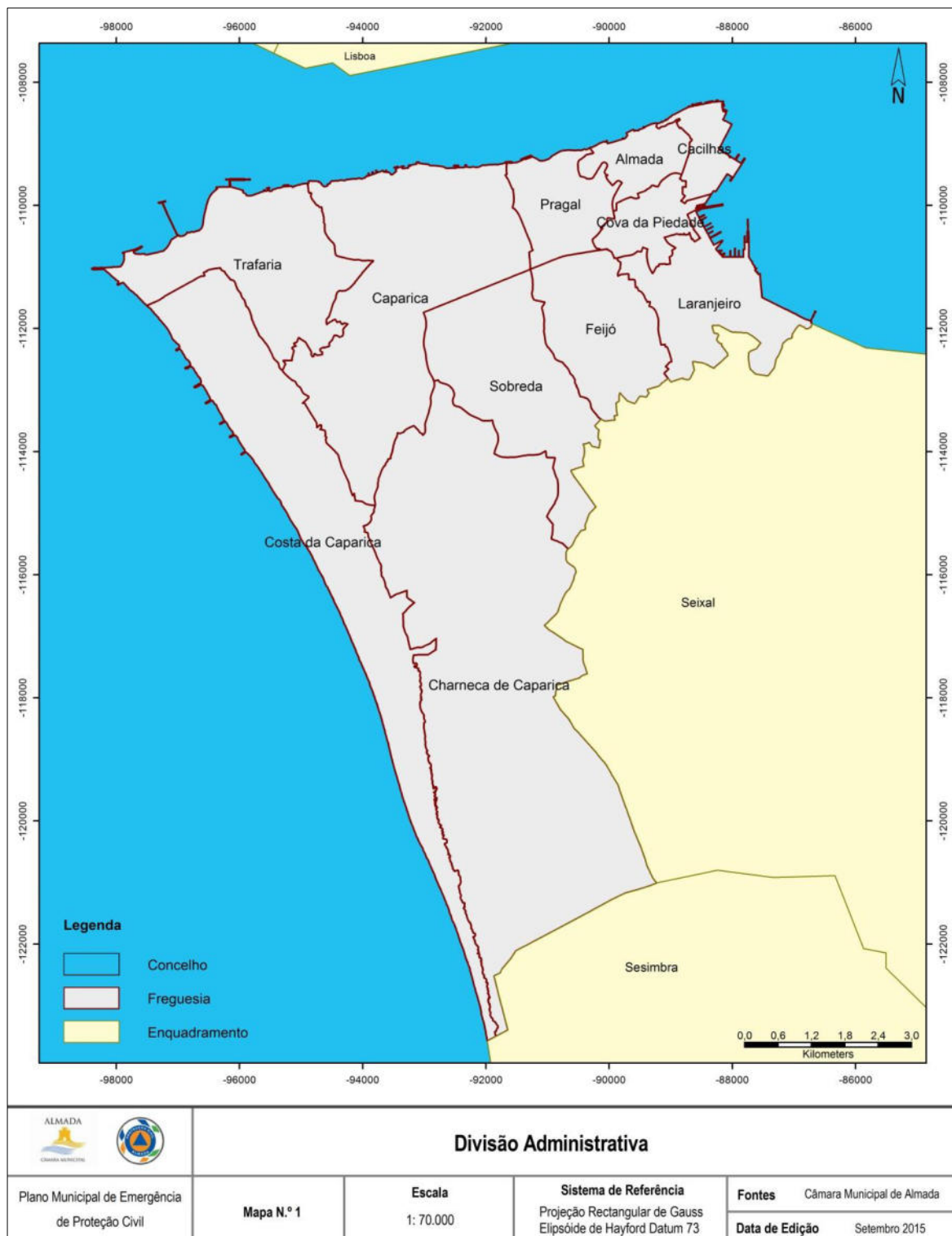
| | | |
|--|--|---|
|  <p>ALMADA CÂMARA MUNICIPAL</p> | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|--|--|---|

| |
|--|
| Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada |
| União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas |
| União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó |
| União das Freguesias de Caparica e Trafaria |
| União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreira |
| Junta de Freguesia da Costa da Caparica |

| | | |
|--|--|--|
|  <p>ALMADA CÂMARA MUNICIPAL</p> | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  <p>PROTEÇÃO CIVIL ALMADA</p> |
|--|--|--|

Anexos

Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil

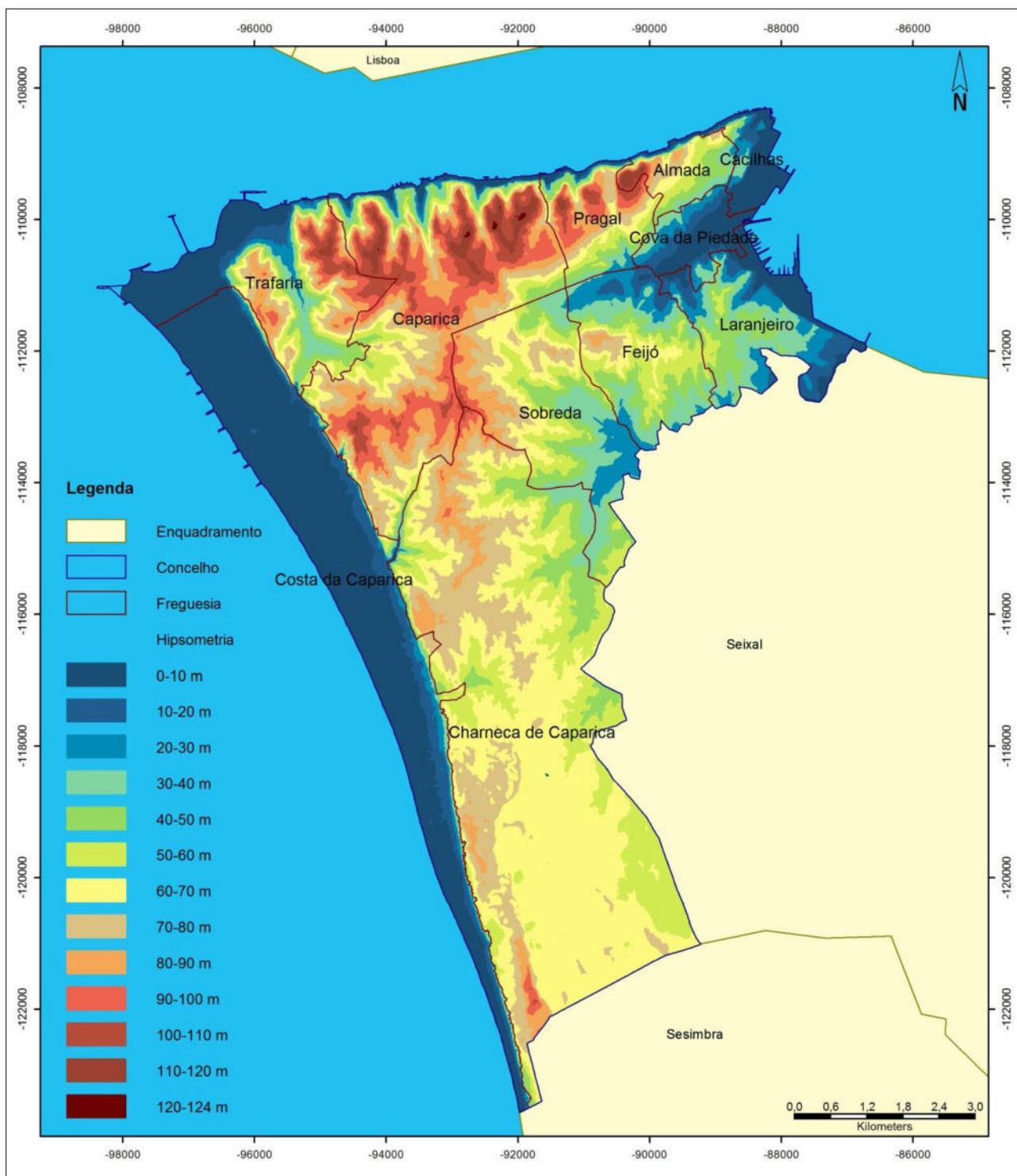



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



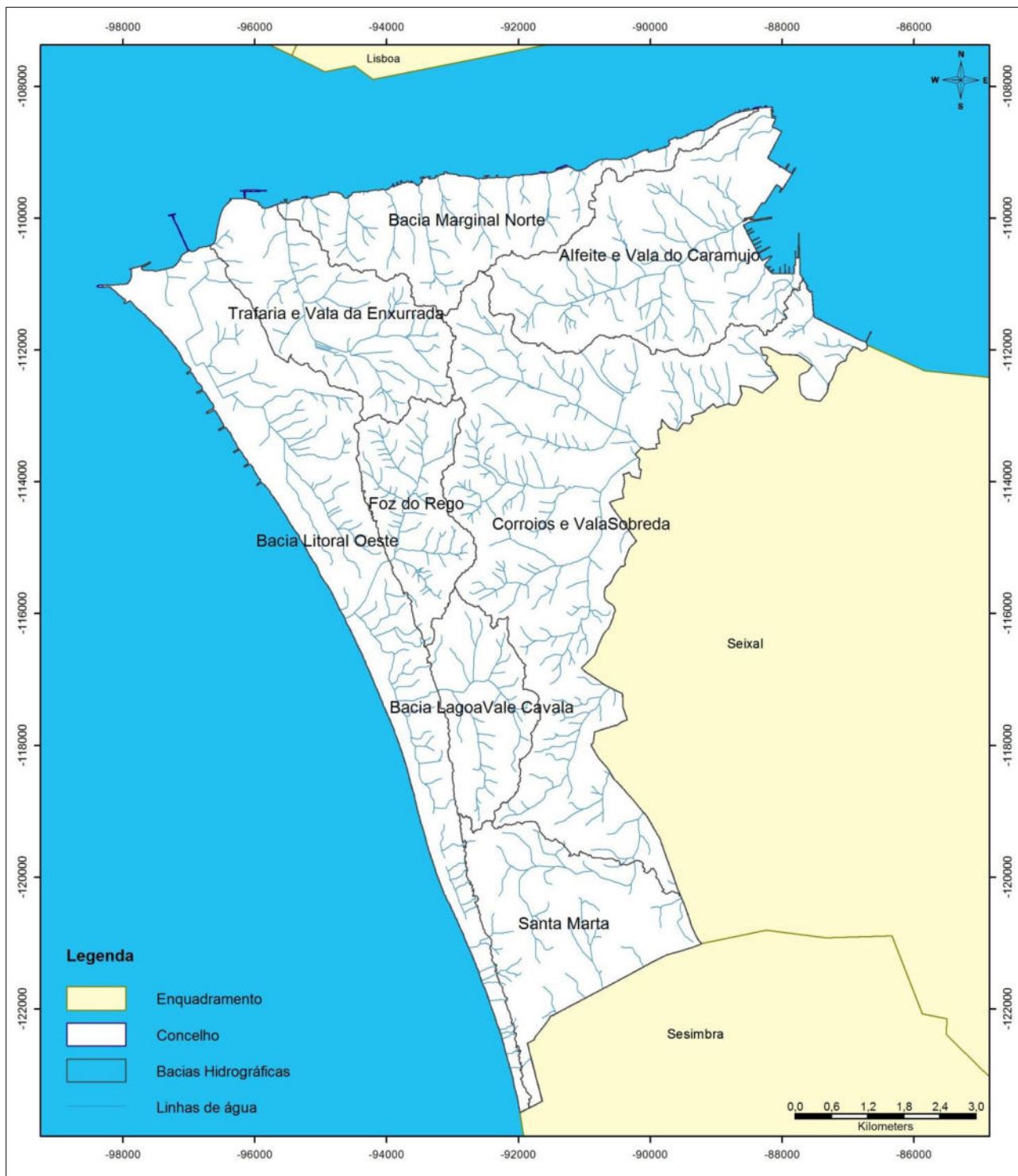
| | | | | |
|---|------------|---------------------|---|---------------------------------|
| | | Declives | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 2 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes C.M.Almada / DECAM |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |


Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



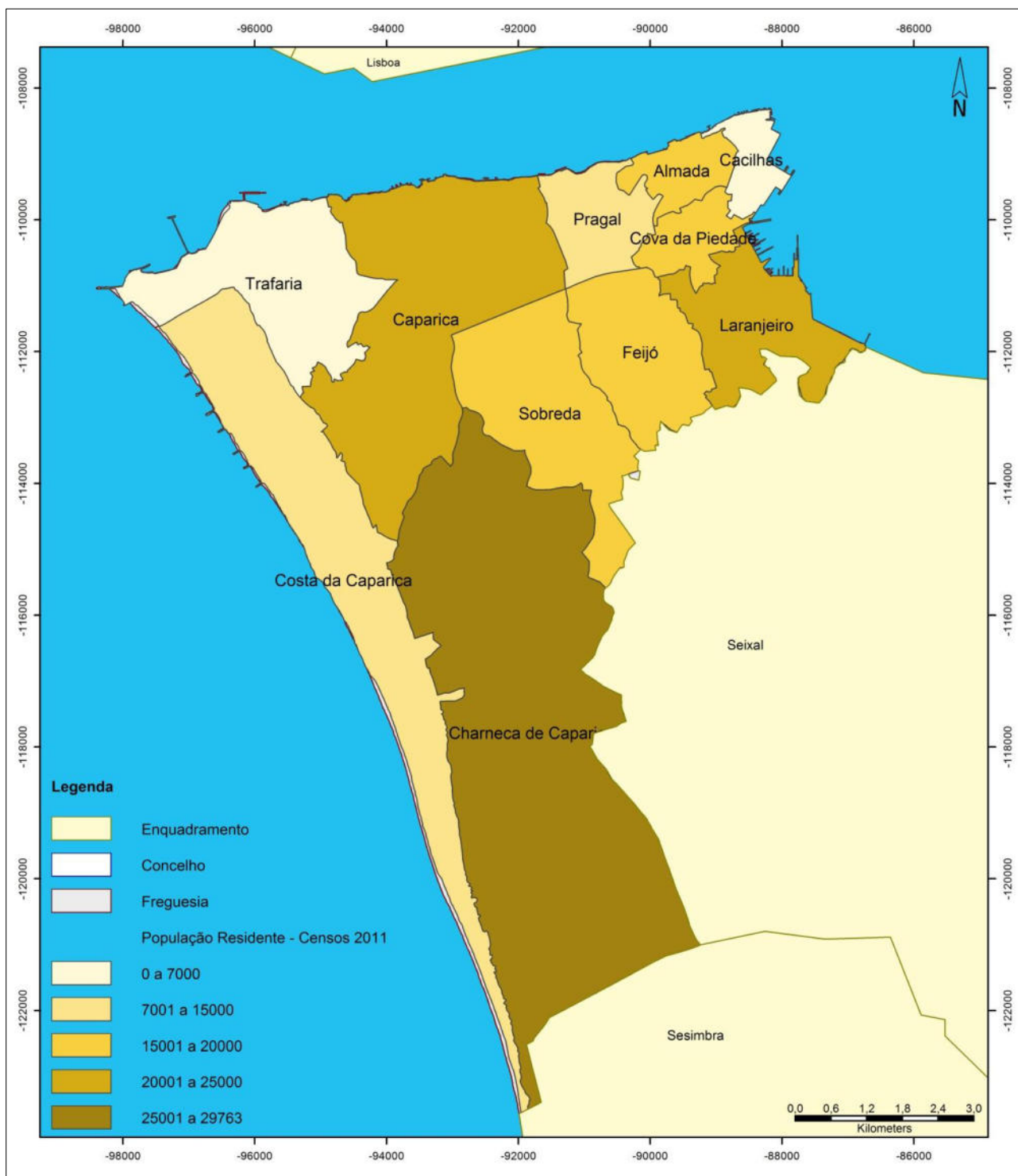
| | | | | |
|---|------------|---------------------|---|------------------------------|
|  | | Hipsometria | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 3 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes C. M. Almada / DECAM |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



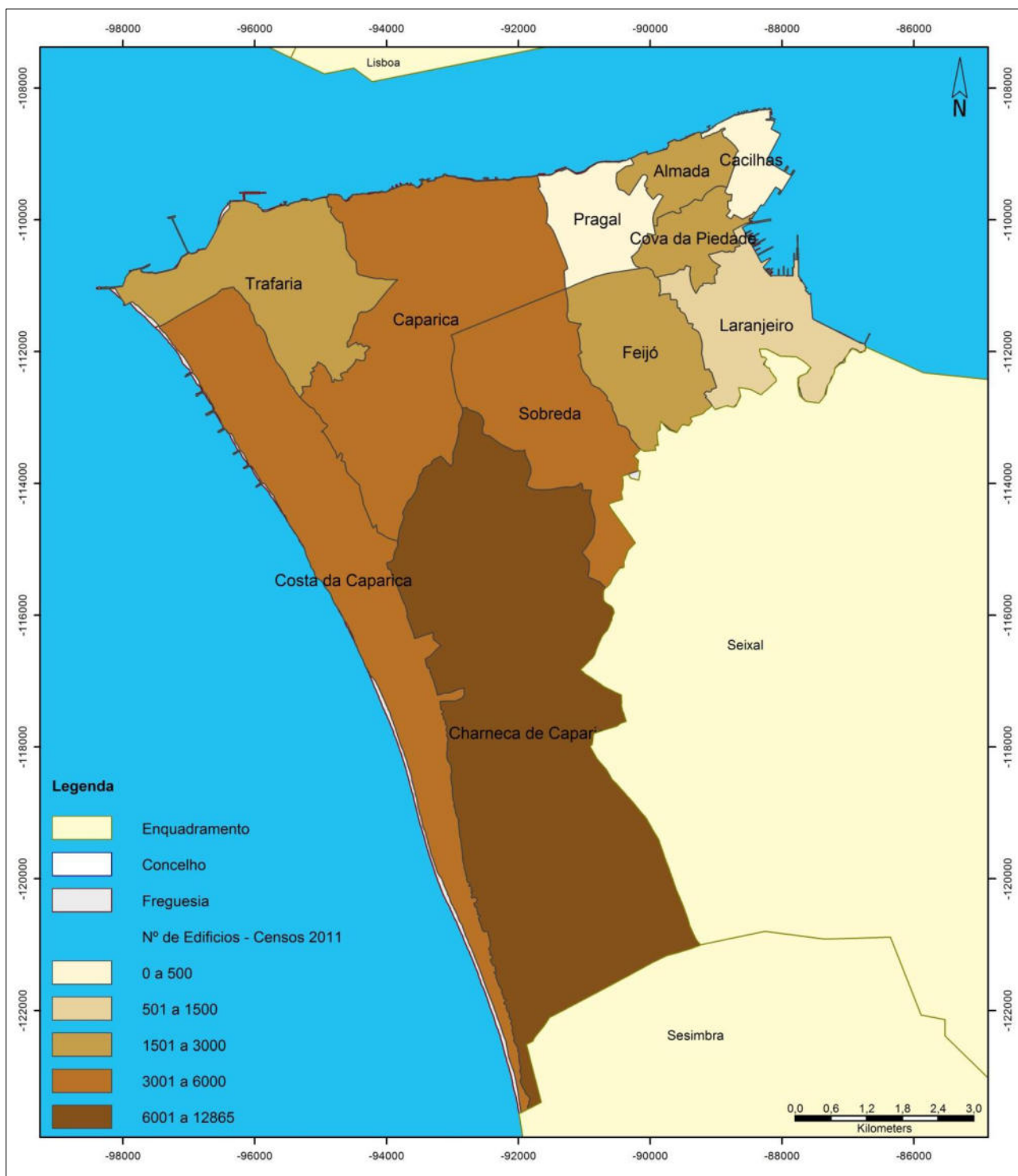
| | | | | |
|---|------------|-----------------------------|---|------------------------------|
|  | | Bacias Hidrográficas | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 4 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes C.M. Almada / DECAM |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



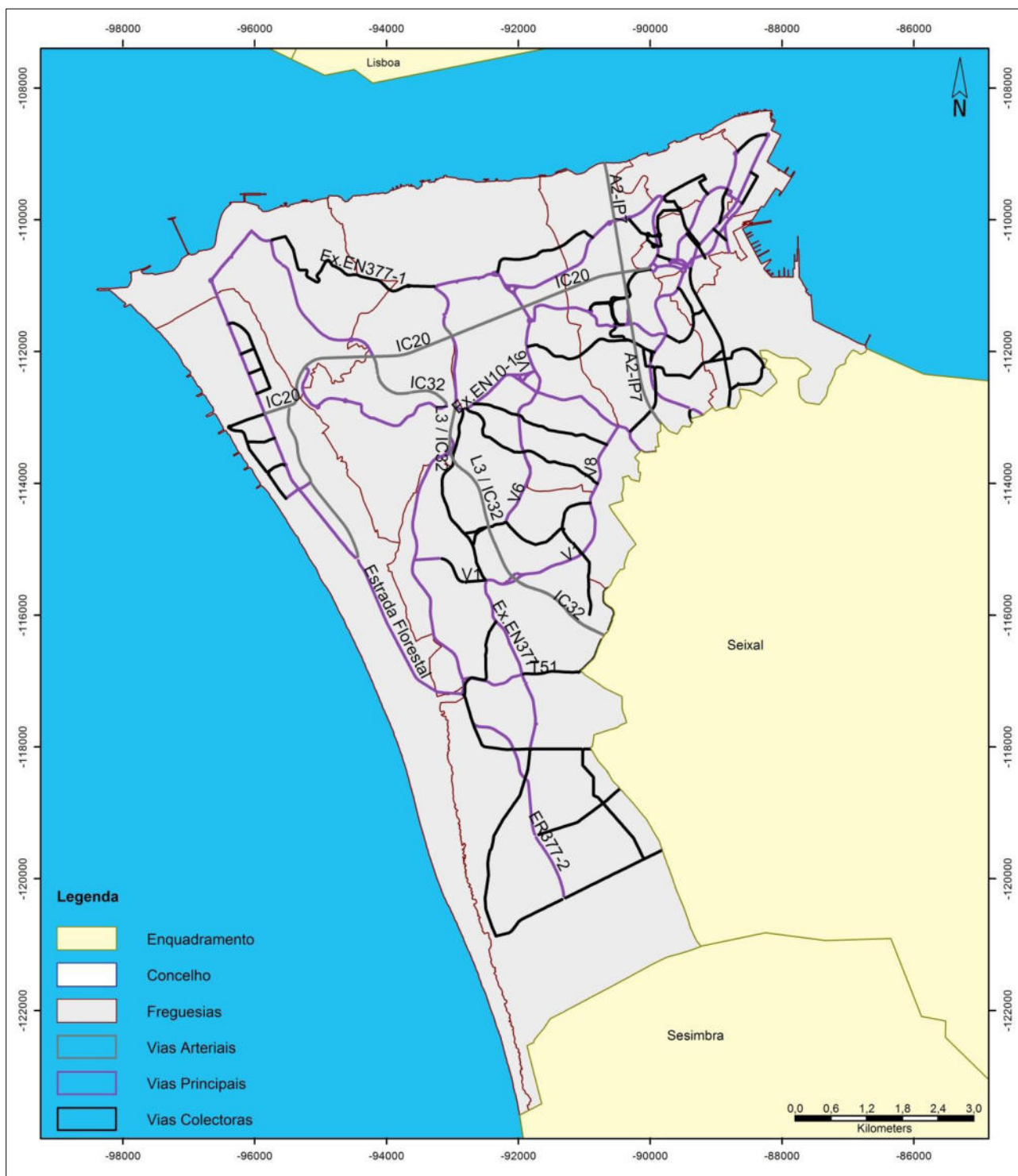
| | | | | |
|---|------------|-----------------------------------|---|------------------------------|
| | | População Residente - 2011 | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 5 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Censos 2011, INE |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



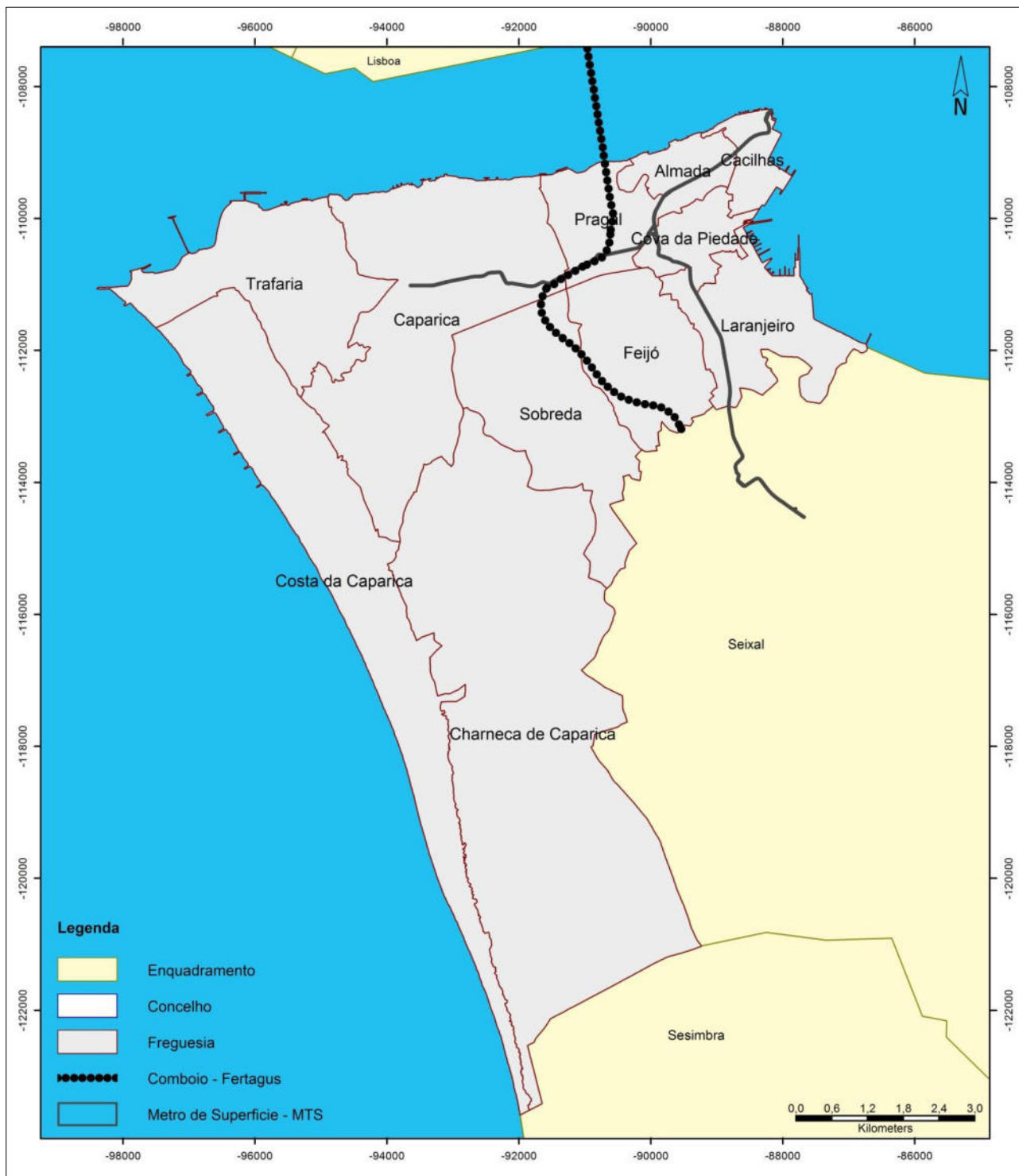
| | | | | |
|---|------------|-------------------------------|---|------------------------------|
| | | Nº de Edifícios - 2011 | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 6 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Censos 2011, INE |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



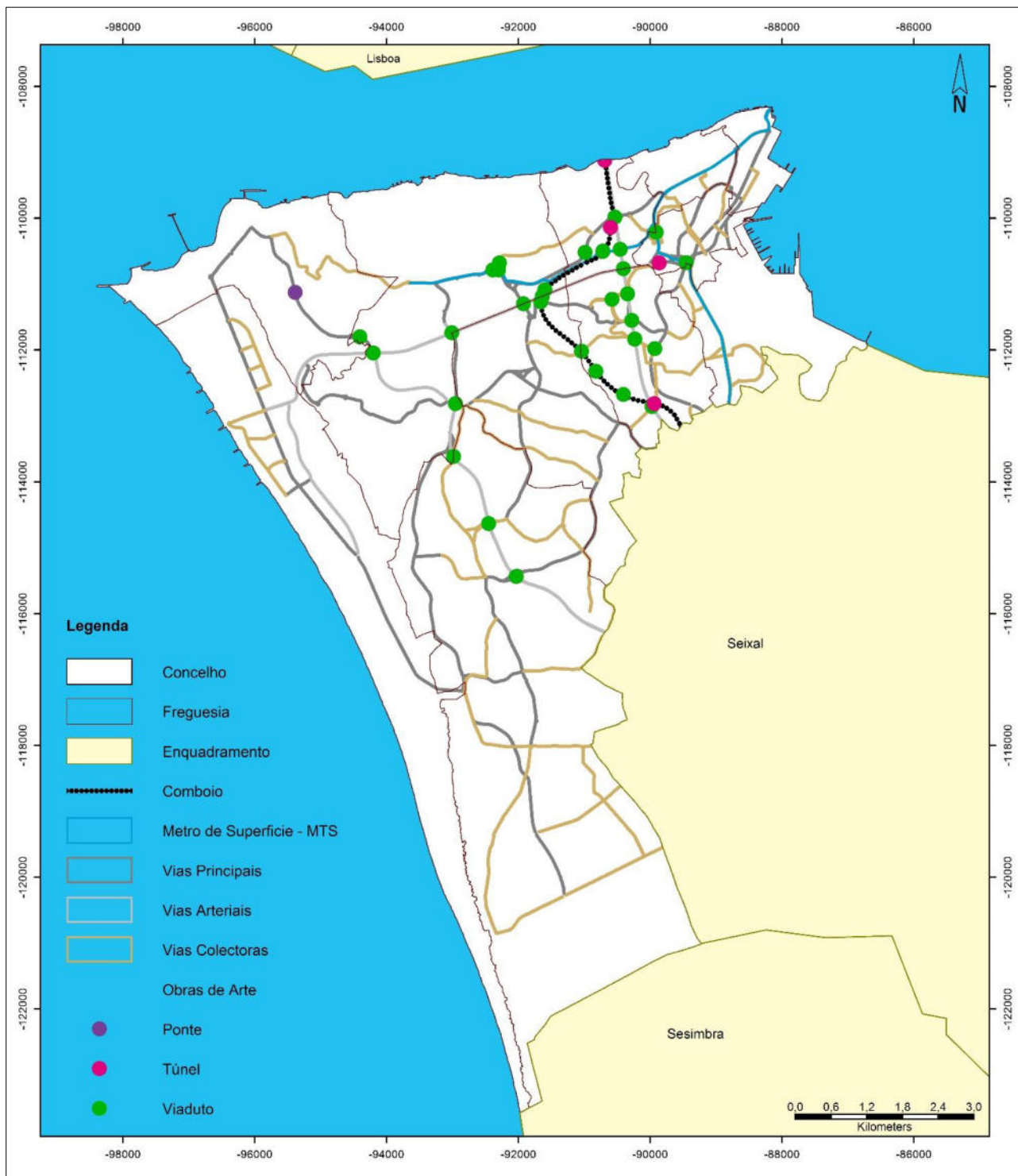
| | | | | |
|---|------------|---------------------|---|-----------------------------------|
| | | Rede Viária | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 7 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



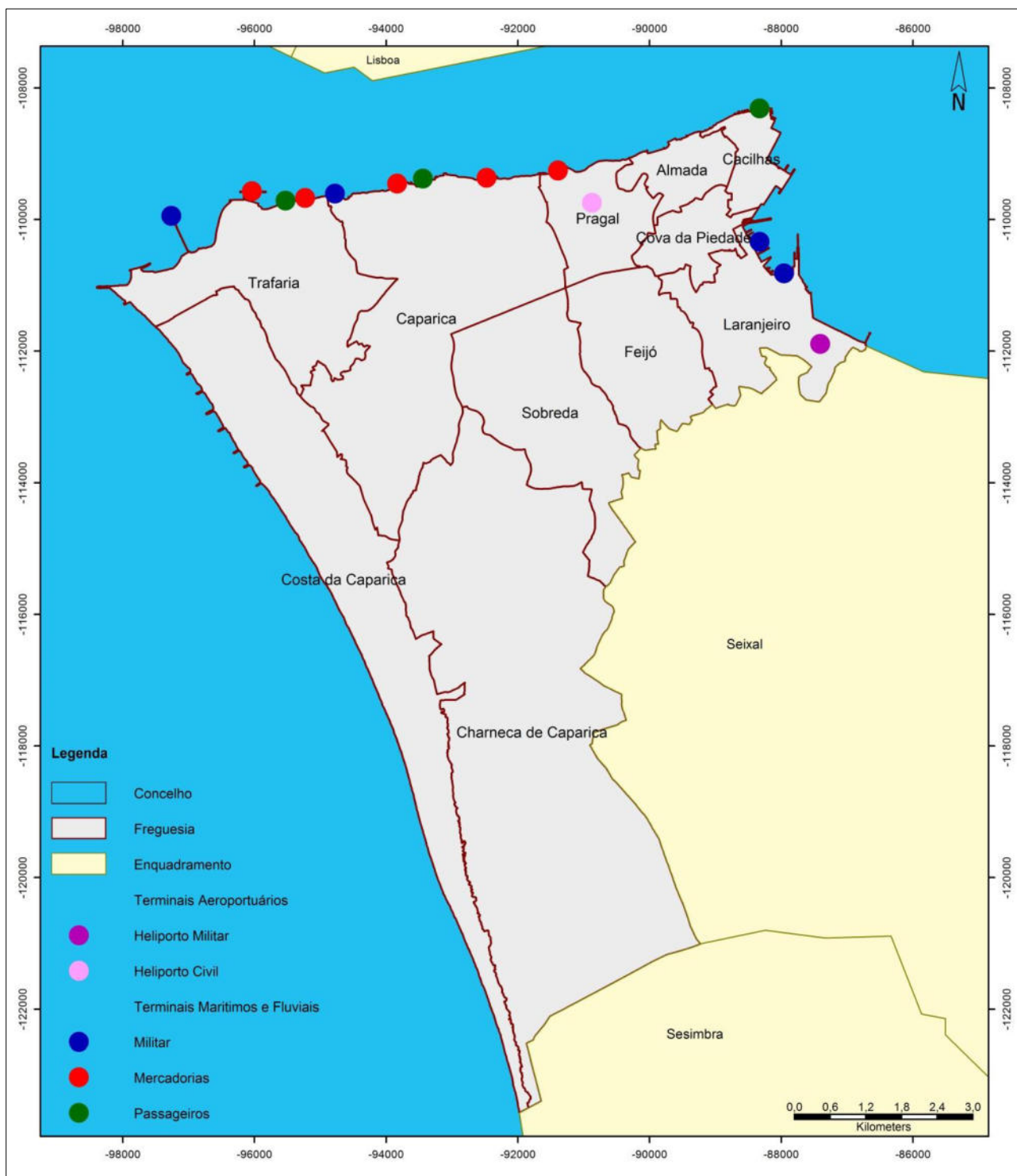
| | | | | | |
|---|------------|-------------------------|---|----------------|----------------|
| | | Rede Ferroviária | | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 8 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes | Fertagus e CMA |
| | | | | Data de Edição | Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



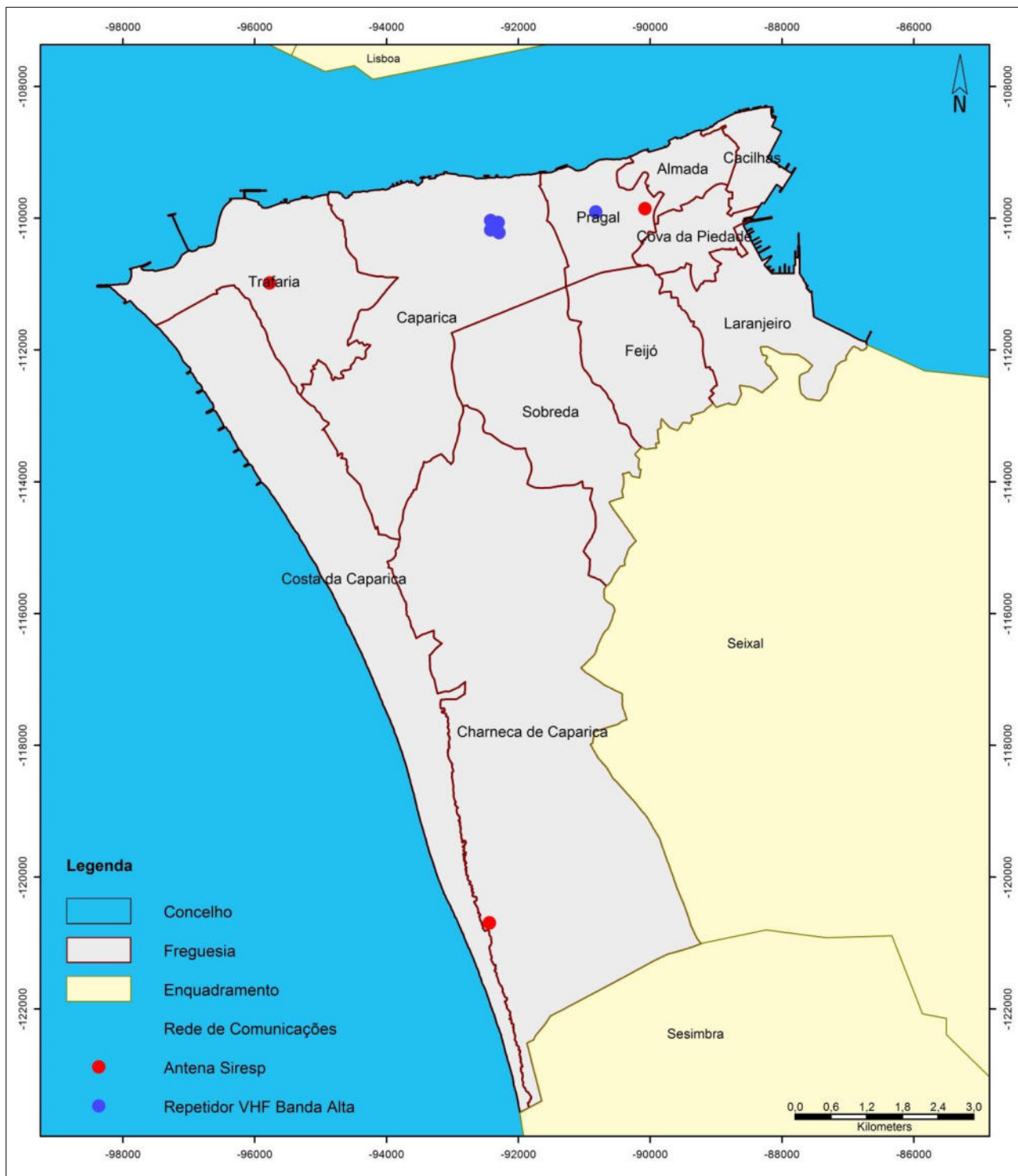
| | | | | |
|---|------------|--|---|-----------------------------------|
| | | Rede de Pontes, Túneis e Viadutos | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 9 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



| | | | | |
|---|-------------|--|---|-----------------------------------|
| | | Infra-estruturas aeroportuárias, marítimas e fluviais | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 10 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



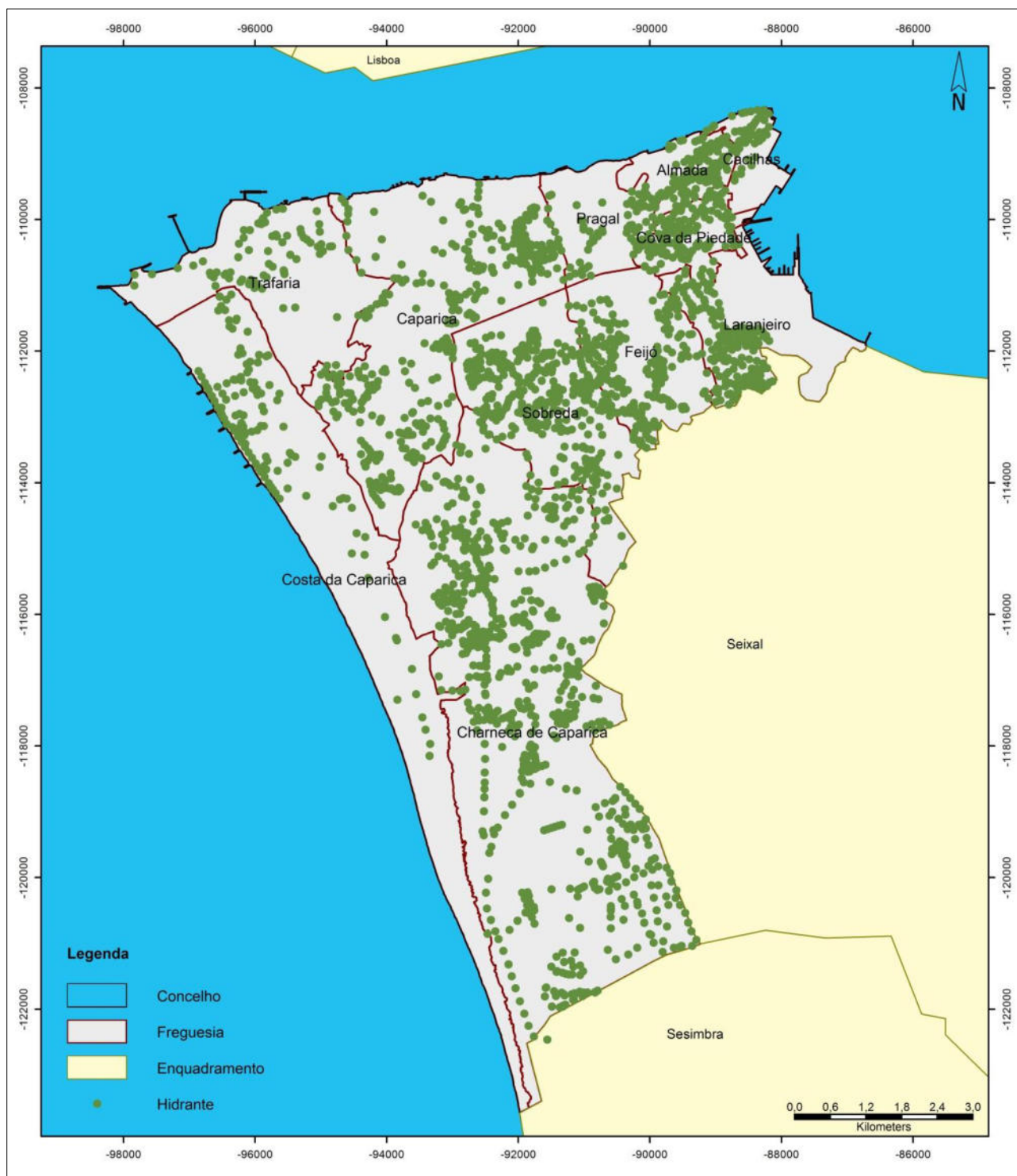
Legenda


- Concelho
- Freguesia
- Enquadramento
- Rede de Comunicações
- Antena Siresp
- Repetidor VHF Banda Alta

Rede de Radiocomunicações

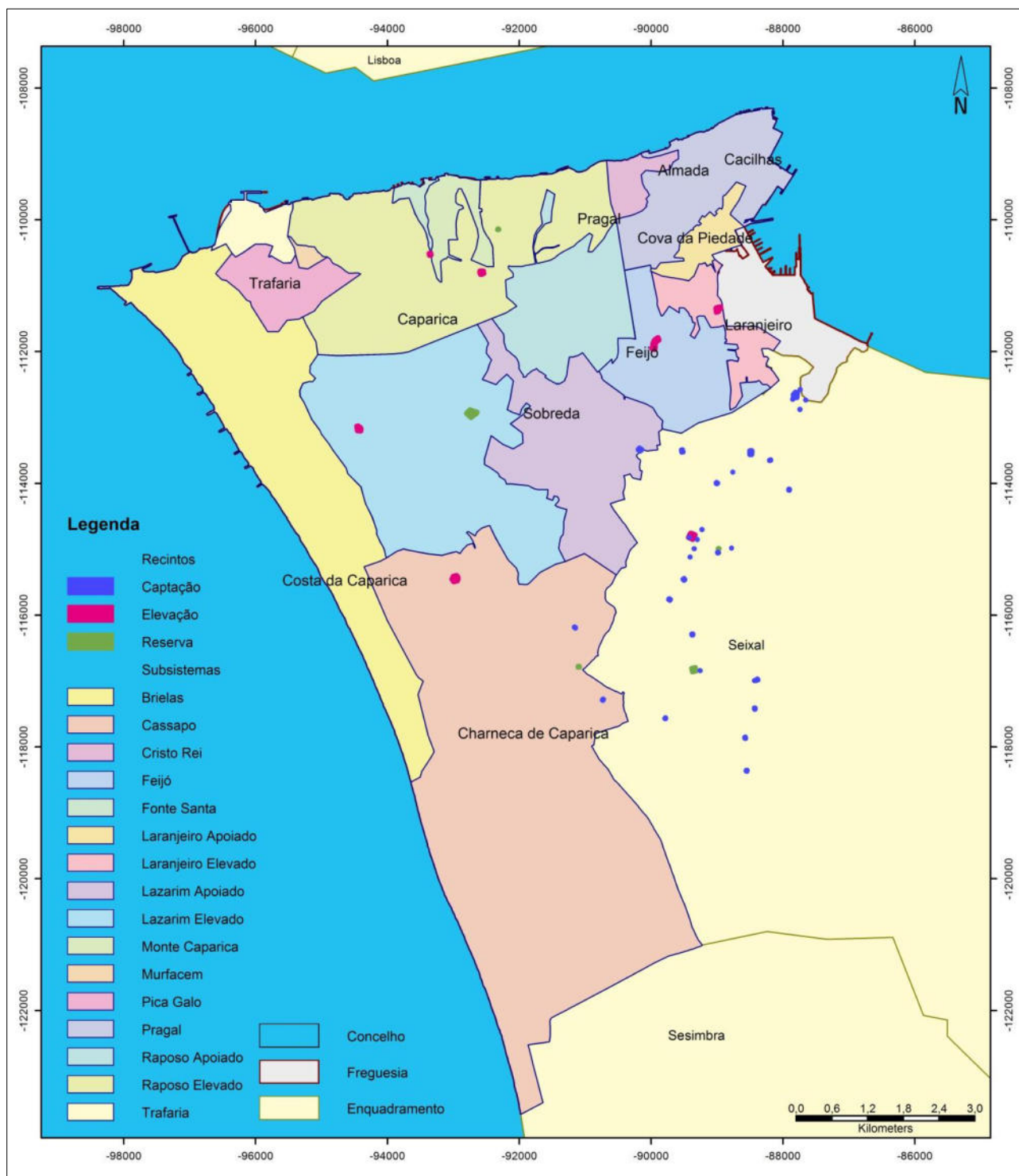
| | | | | |
|--|--------------------|----------------------------|--|--|
| | Mapa N.º 11 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



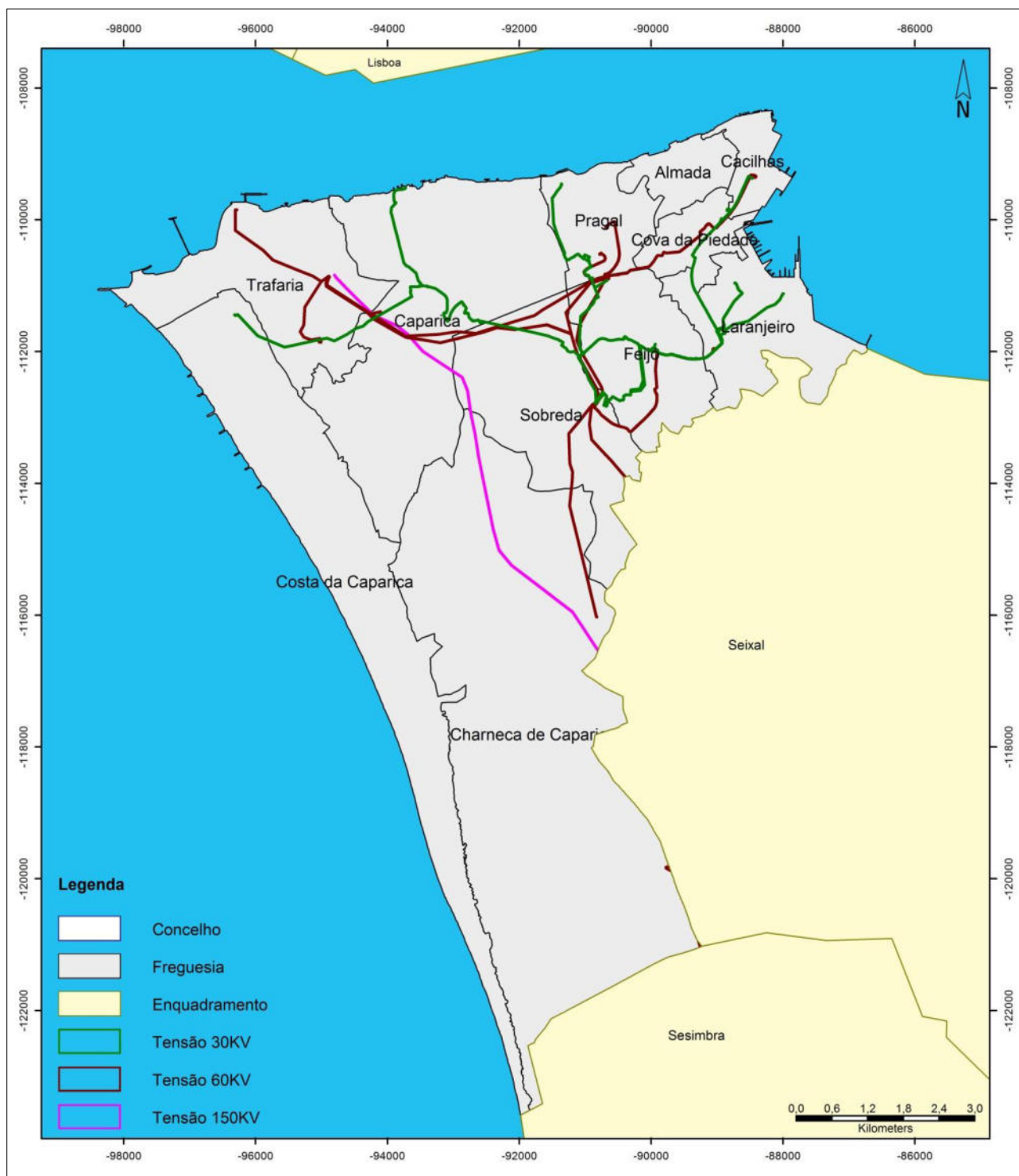
| | | | | |
|---|-------------|--------------------------|---|------------------------------|
|  | | Rede de Hidrantes | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 12 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes SMAS Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



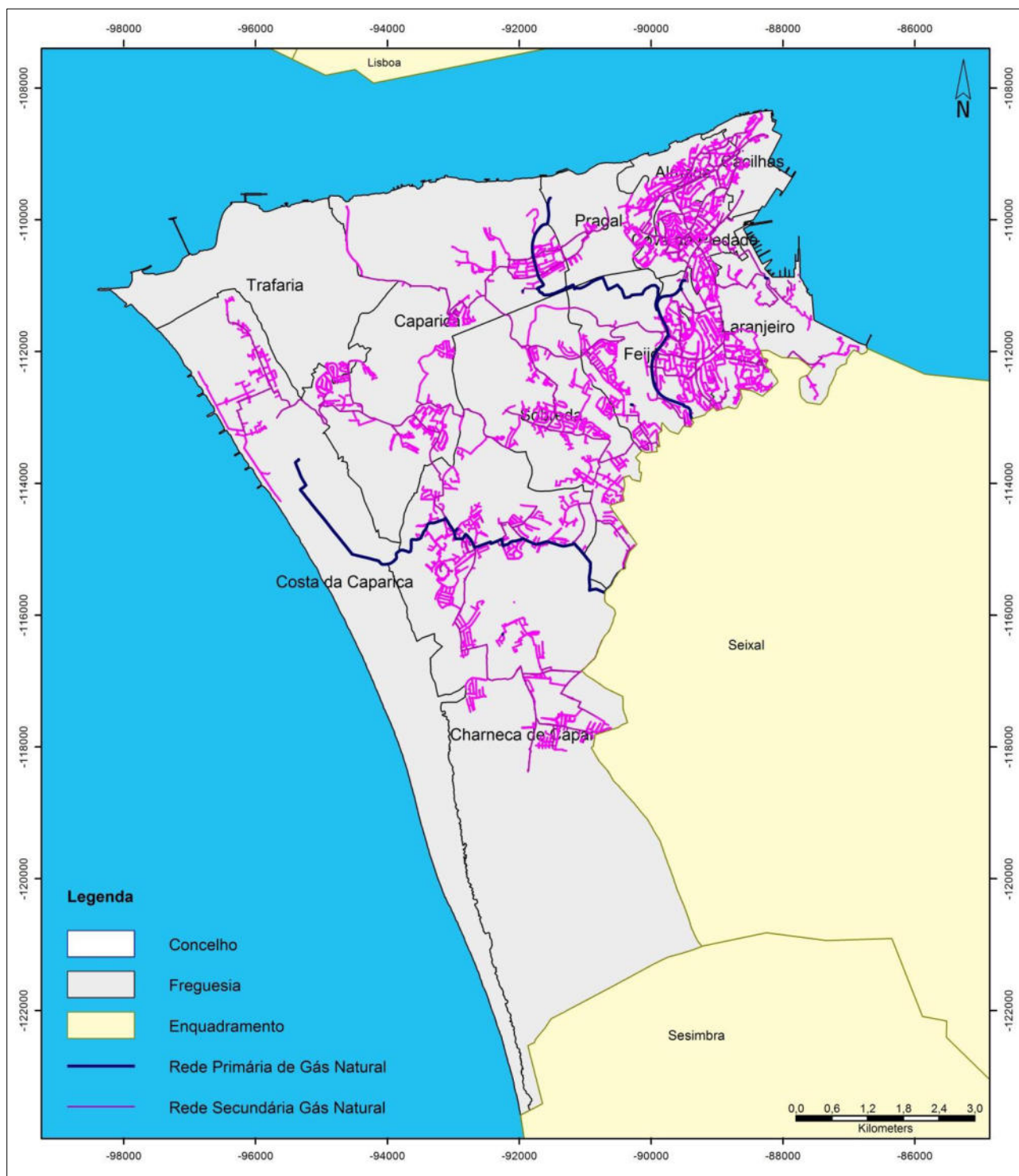
| ALMADA CÂMARA MUNICIPAL | | Infra-estruturas de Água | | |
|---|-------------|--------------------------|---|------------------------------|
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 13 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes SMAS Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



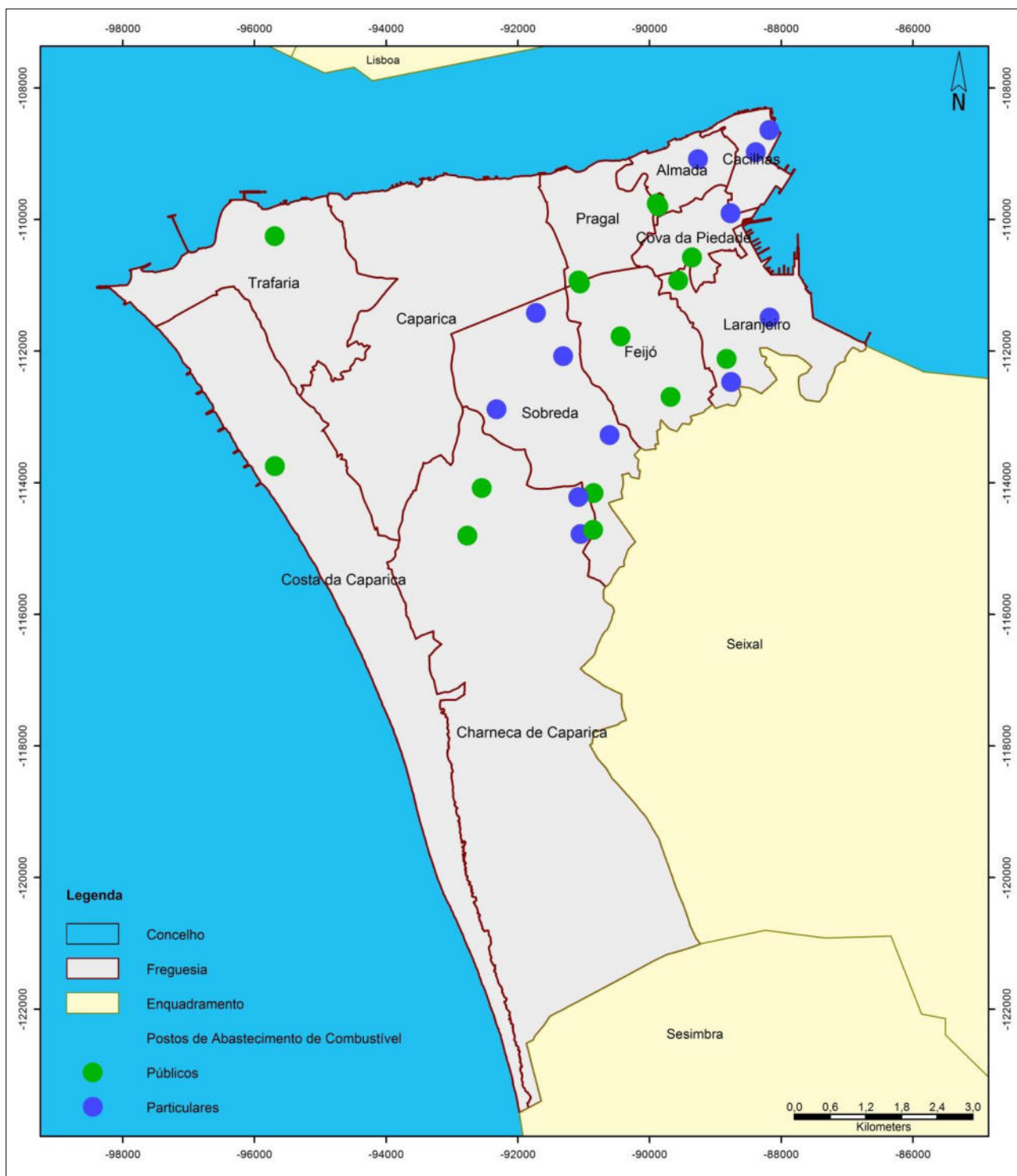
| | | | | |
|---|-------------|----------------------|---|-----------------------------------|
| | | Rede Elétrica | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 14 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |


Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



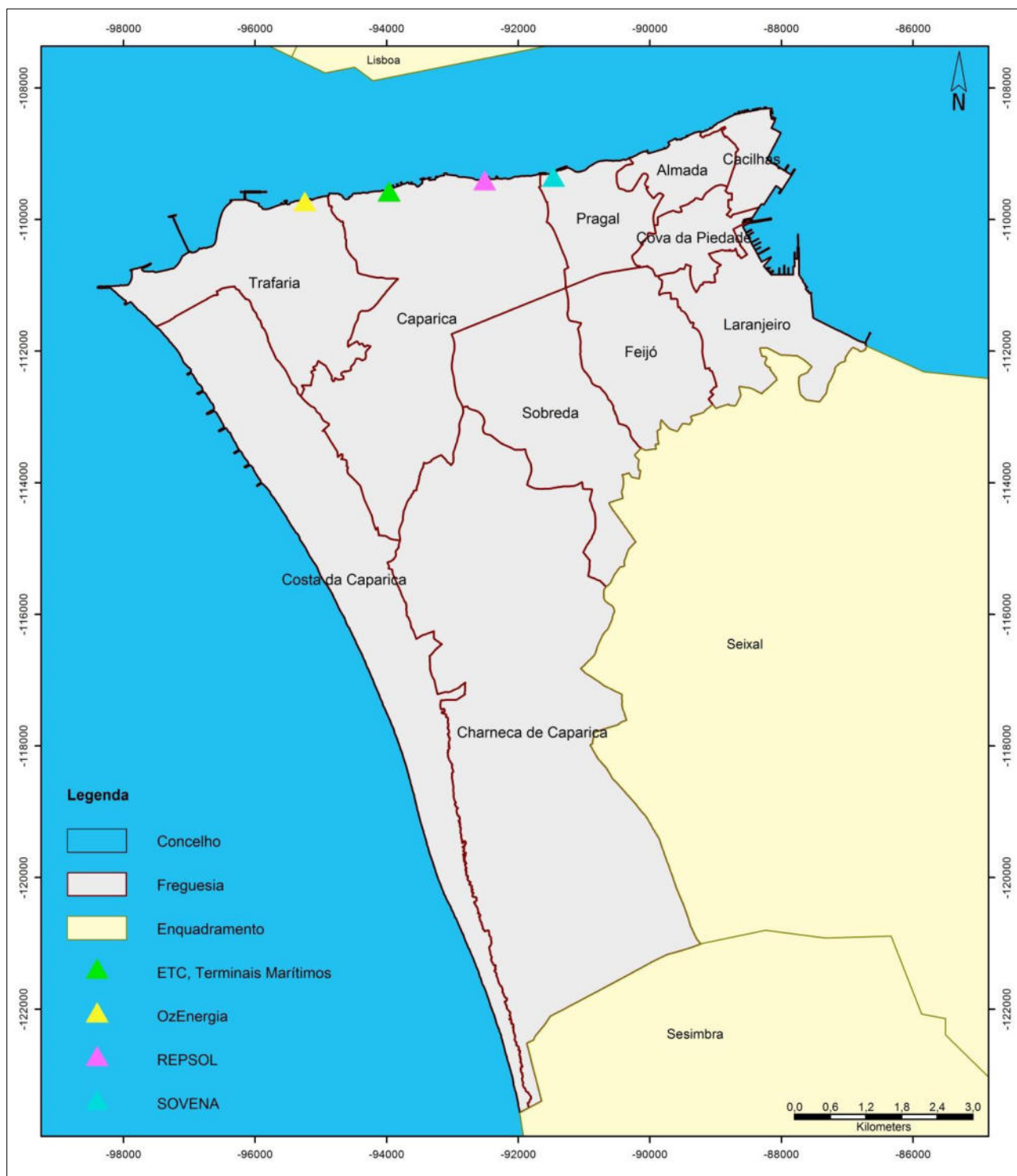
| | | | | |
|---|-------------|---------------------|---|-----------------------------------|
| | | Rede de Gás | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 15 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



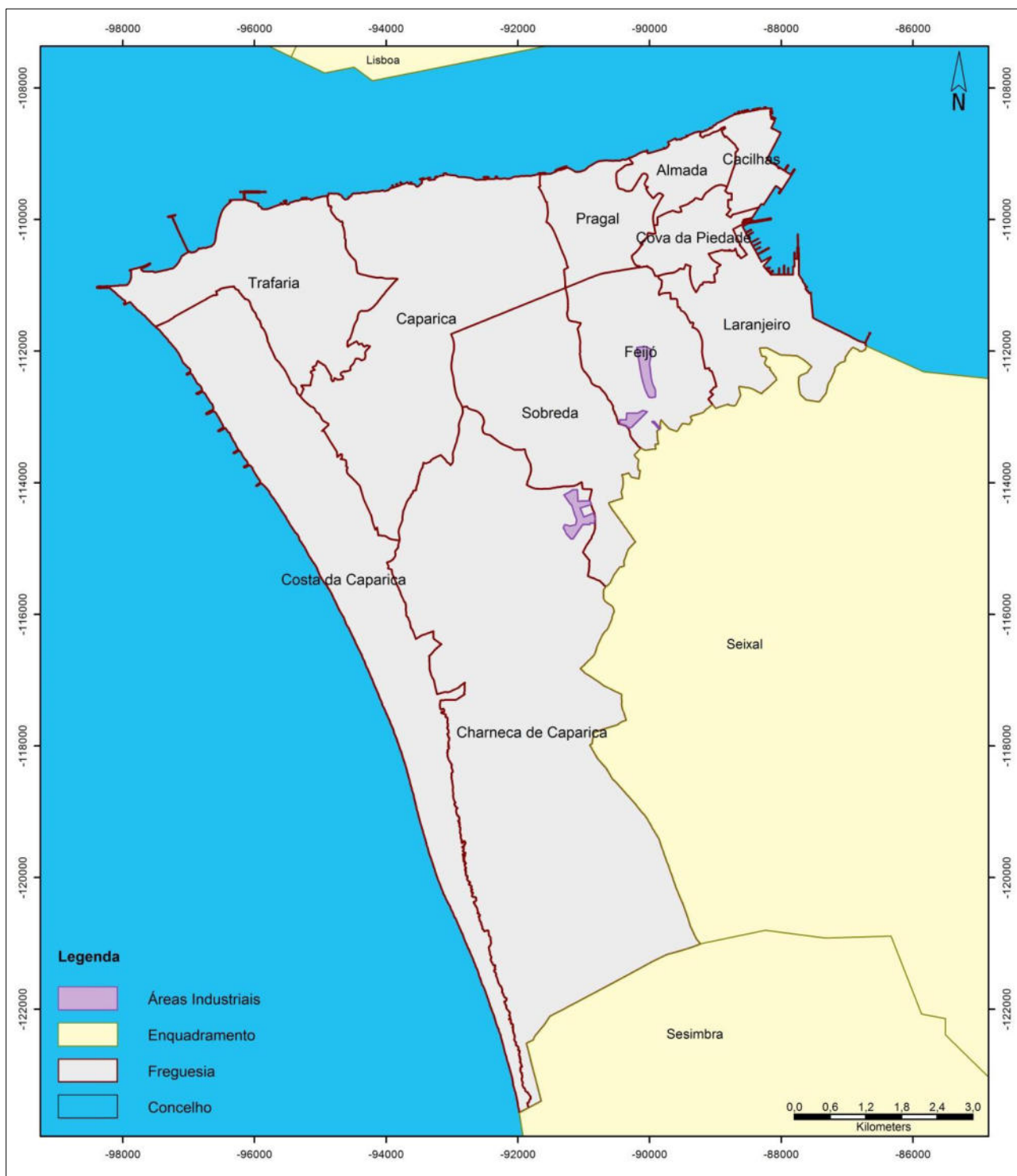
| | | | | |
|---|-------------|-----------------------------|---|-----------------------------------|
|  | | Rede de Combustíveis | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 16 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



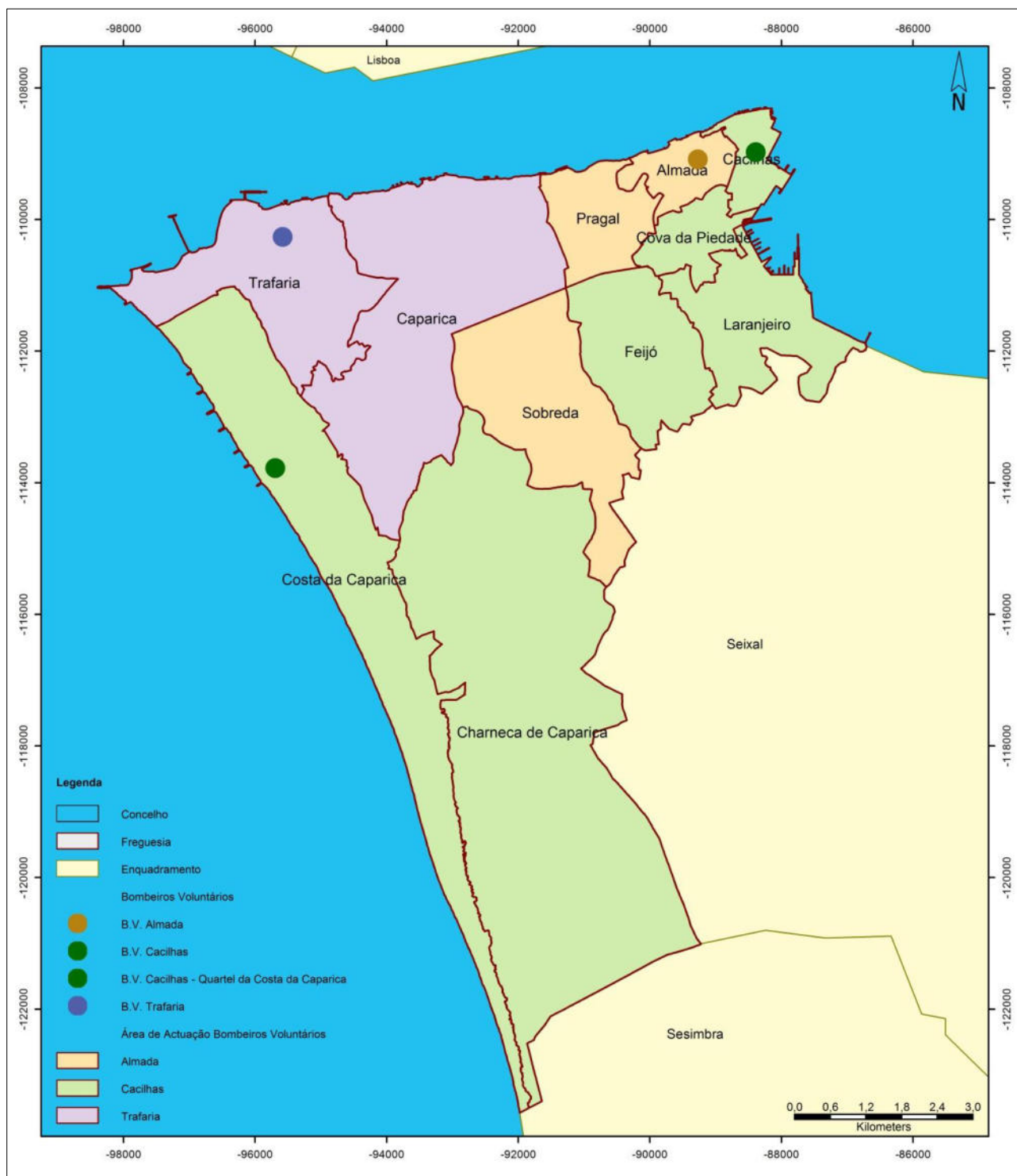
Indústrias SEVESO

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



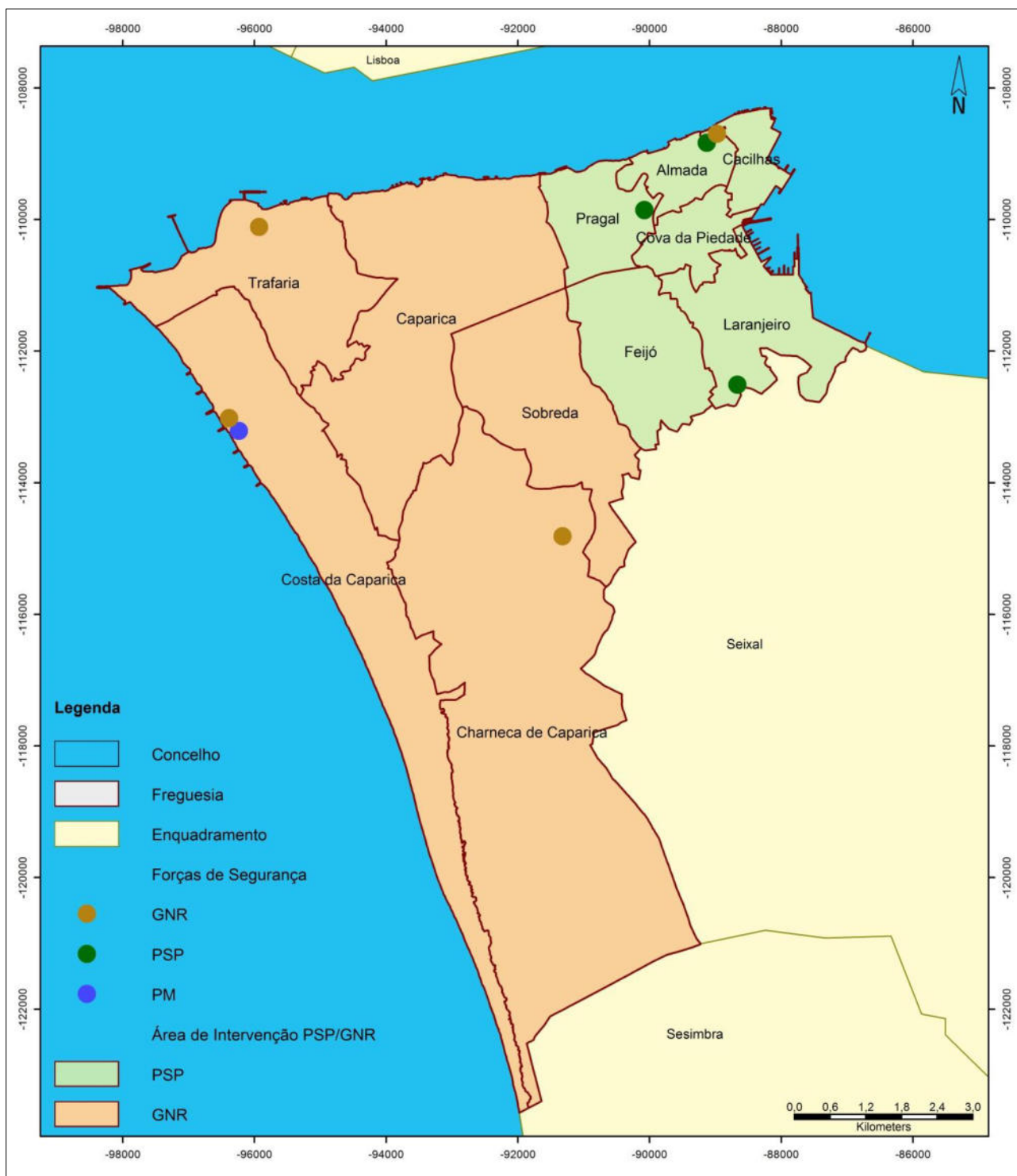
| | | | | |
|---|-------------|--------------------------|---|-----------------------------------|
| | | Áreas Industriais | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 18 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |


Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



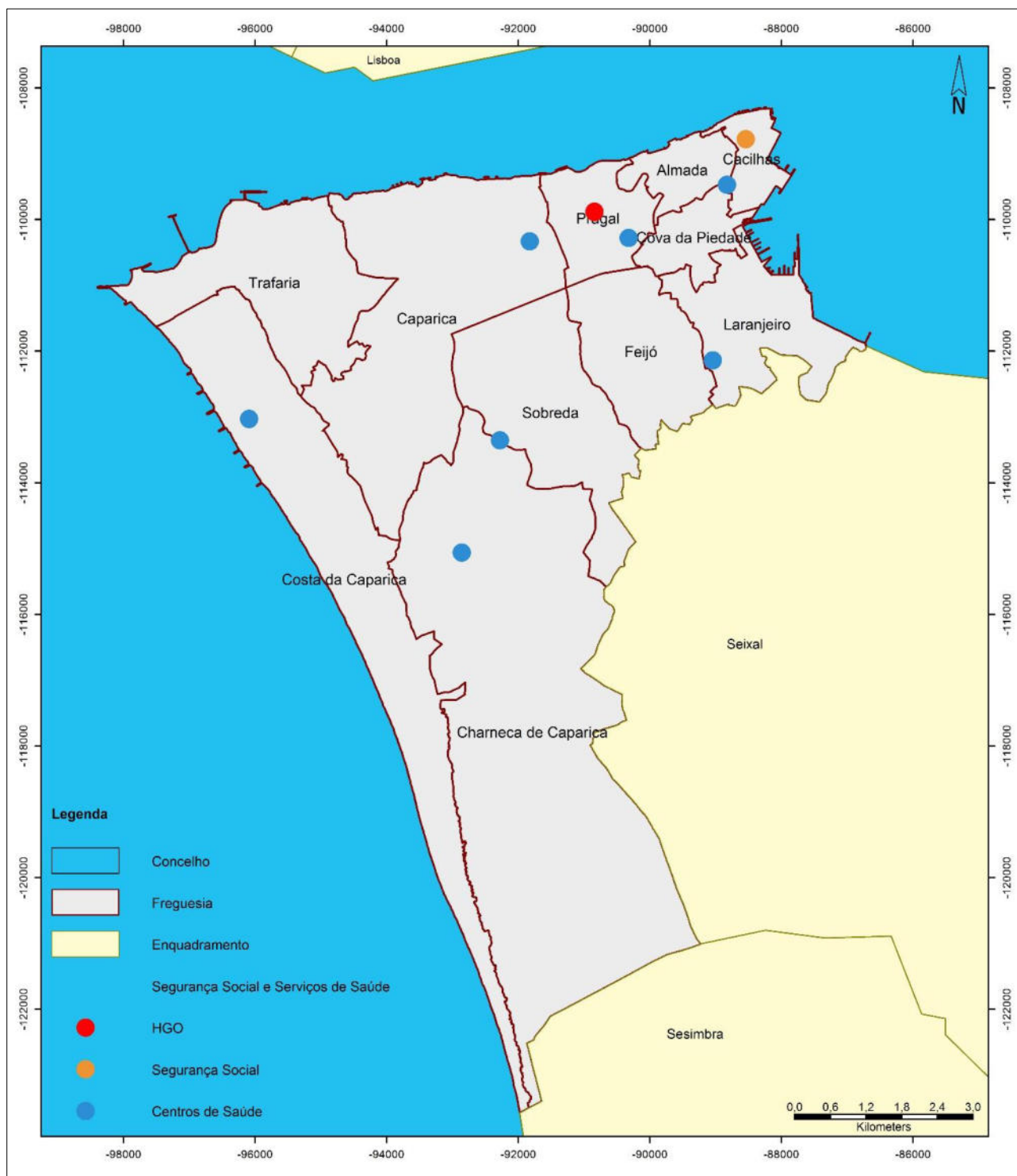
Agentes de Proteção Civil - Bombeiros Voluntários

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

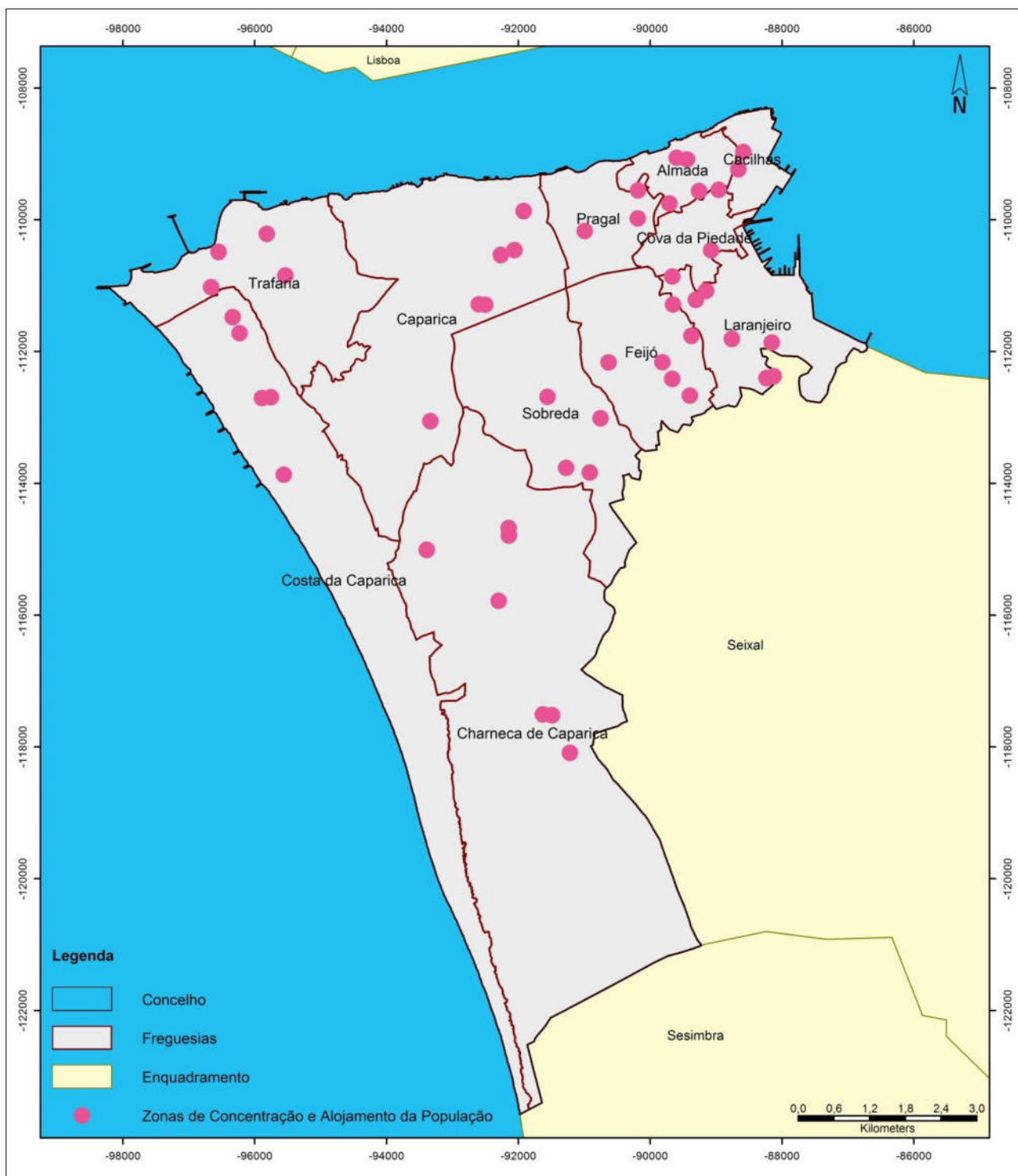


| | | | | |
|---|-------------|--|---|-----------------------------------|
|  | | Agentes de Proteção Civil - PSP, GNR E PM | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 20 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

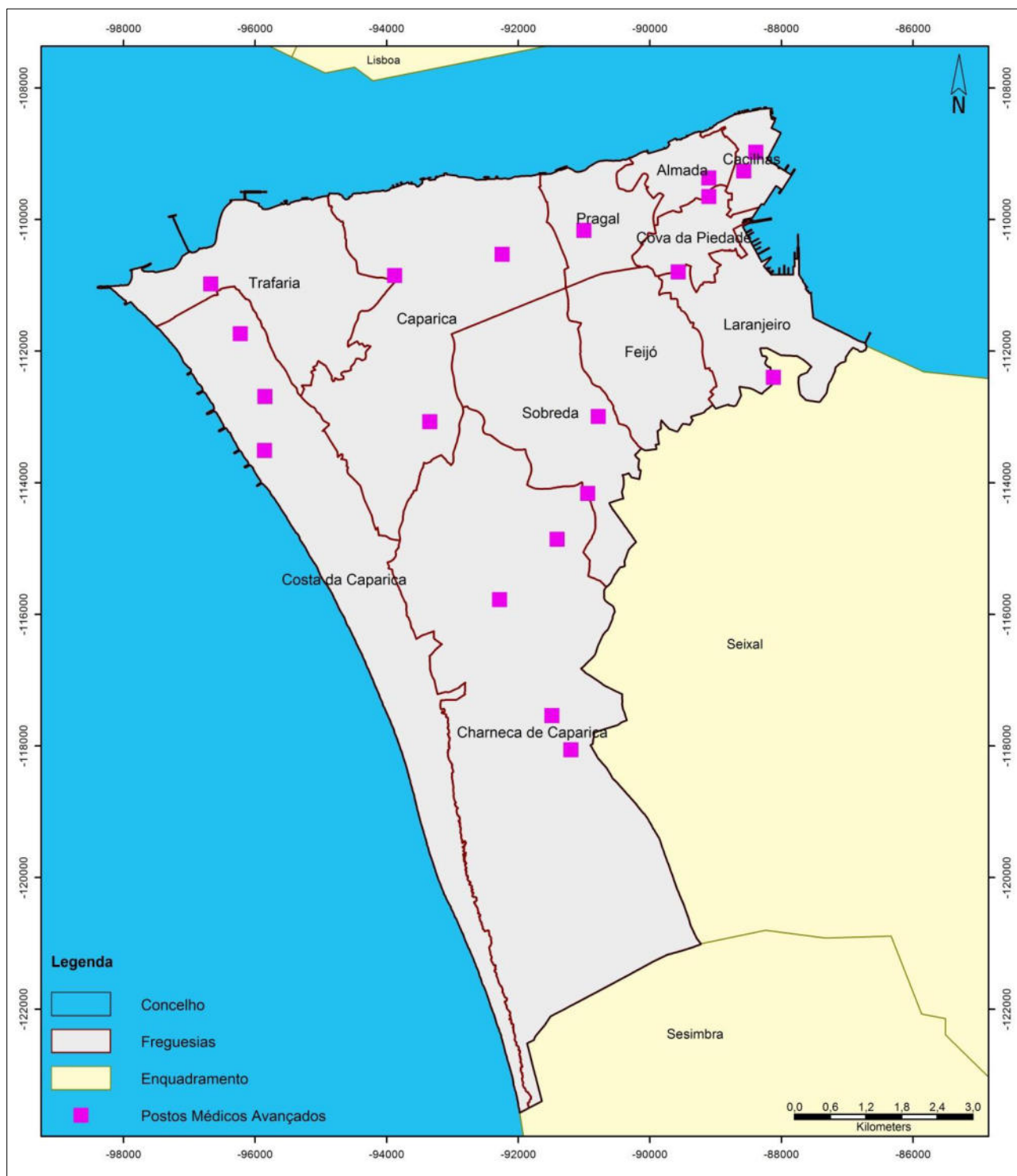



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



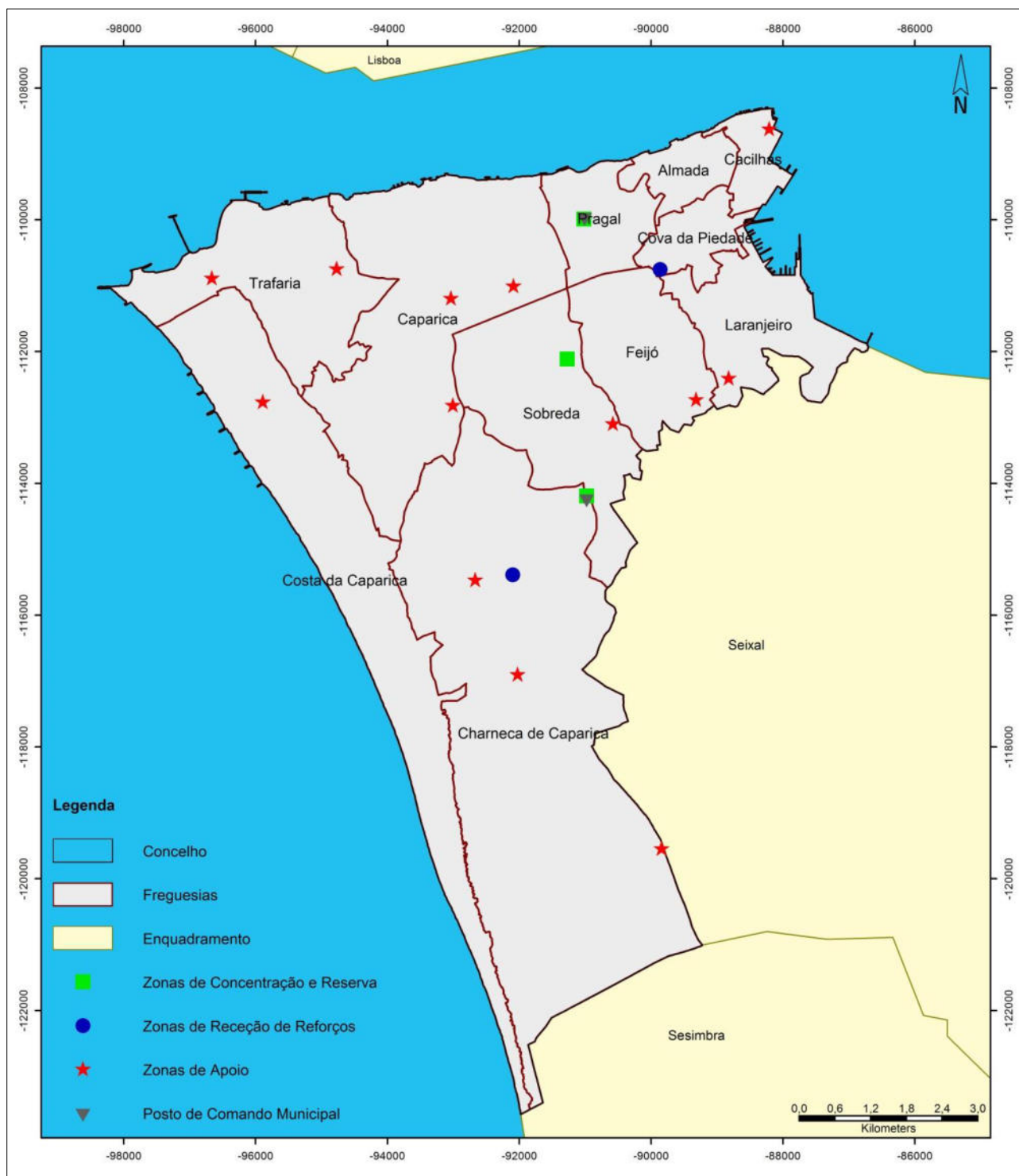
| | | | | |
|---|-------------|---|---|-----------------------------------|
| | | Zonas de Concentração e Alojamento da População (ZCAP) | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 22 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |


Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



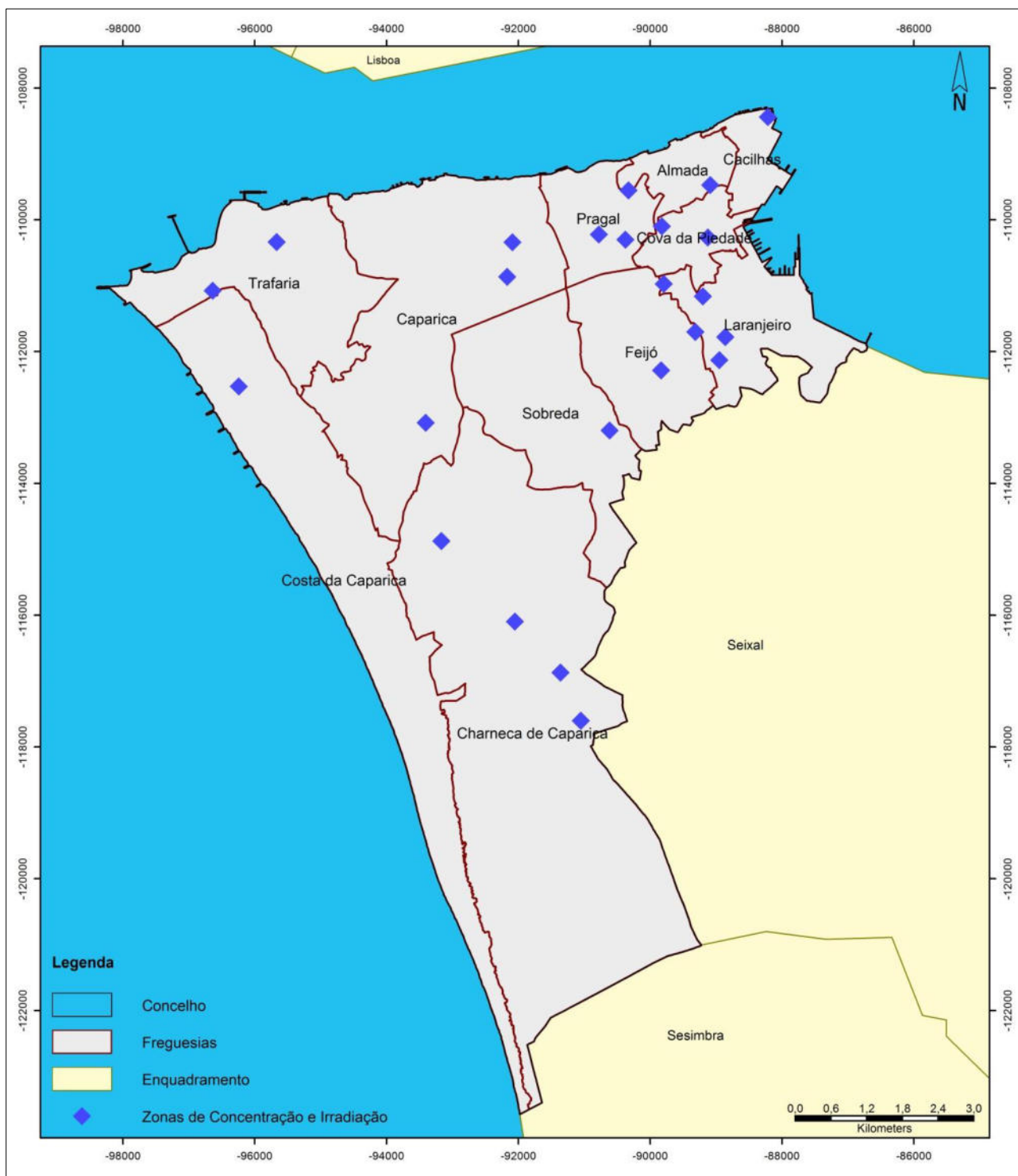
| | | | | |
|---|-------------|---------------------------------------|---|-----------------------------------|
|  | | Postos Médicos Avançados (PMA) | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 23 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |


Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada





| | | | | |
|---|--|----------------------------|--|---|
|  | Zonas de Concentração e Reserva (ZCR), Zonas de Receção de Reforços (ZRR), Zonas de Apoio (ZA) e Postos de Comando Municipais (PcMun) | | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 24 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada Data de Edição Setembro 2015 |

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



| | | | | |
|---|-------------|--|---|-----------------------------------|
|  | | Zonas de Concentração e Irradiação da População (ZCI) | | |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil | Mapa N.º 25 | Escala 1: 70.000 | Sistema de Referência Projeção Rectangular de Gauss Elipsóide de Hayford Datum 73 | Fontes Câmara Municipal de Almada |
| | | | | Data de Edição Setembro 2015 |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano

- i. Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados

As estratégias a implementar passam, além da identificação dos riscos presentes, pela prevenção numa primeira fase, seguindo-se duas dimensões de atuação, a mitigação e a adaptação. Estas duas vertentes, distintas e complementares, são ambas essenciais para a redução dos impactes esperados sobre as pessoas, bens e ambiente.



Estas medidas devem ser previstas em todas as fases do ciclo da catástrofe, assumindo a forma de medidas estruturais ou não estruturais.

Esta gestão dos riscos e perigos passará por:

- Identificação das suscetibilidades / sensibilidades, populações expostas e vulnerabilidades;
- Desenvolvimento de regras de ocupação que evitem a ocorrência de perdas;
- Proteção e manutenção das características naturais, que ajudem à minoração dos efeitos destes fenómenos e aumentem a resiliência;
- Aumento da capacidade de resposta a emergências por parte dos agentes, entidades e comunidades, que facilitem a resposta em situações de acidentes e permitam controlar e diminuir danos e perdas.

Deverão ser desenvolvidas as seguintes estratégias, de forma a alcançar os objetivos propostos:



- Estratégias gerais a ser implementadas pelos agentes de proteção civil e entidades de apoio;
- Estratégias específicas para cada um dos principais riscos identificados.

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|---|--|---|

1. Estratégias gerais

São estratégias de mitigação de carácter geral:

- As que decorrem da lei de bases de proteção civil:
 - ✓ O direito à informação e formação dos cidadãos (os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe).
 - ✓ Desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização destinadas à população em geral e às instituições públicas e privadas
- Permanente atualização das bases de dados de ocorrências;
- Permanente atualização do inventário de meios e recursos, mobilizáveis em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- A promoção da realização de exercícios nos diferentes níveis;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a elaboração de planos de emergência concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis);
- A aquisição de equipamentos de apoio, como por exemplo, ferramentas de apoio à decisão, equipamentos específicos, etc.

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|---|--|---|

2. Estratégias específicas



O município de Almada tem em curso ou previstas um conjunto de medidas específicas incluídas na estratégia local de mitigação e adaptação aos vários riscos existentes no seu território. As medidas presentes no presente plano articulam-se com as várias vertentes de trabalho em curso nesta área, nomeadamente com a Estratégia Local de Adaptação às Alterações Climáticas e os vários instrumentos de gestão do território em curso.

Para cada um dos riscos existentes, apresentam-se as seguintes estratégias:

2.1. Riscos de origem natural

| Ondas de Calor |
|--|
| <p>Elaborar, manter atualizado e operacionalizar o Plano Prévio de Intervenção para as ondas de calor, que operacionaliza o Plano de Contingência Local para as Ondas de Calor, elaborado pelo Agrupamento de Centros de Saúde Almada Seixal.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às ondas de calor e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável ao risco (crianças, idosos e doentes crónicos).</p> |
| <p>A CMA tem vindo a materializar a sua Rede de Hortas Urbanas Municipais, que visam promover a segurança alimentar, bem como a produção agrícola local, designadamente em produção biológica. O aumento da humidade relativa pela evapotranspiração da biomassa vegetal constitui uma medida mitigadora das ondas de calor e ilha de calor urbana.</p> |
| <p>A CMA está presentemente a participar no projeto europeu NAClim (North Atlantic Climate) financiado pelo FP7, que visa desenvolver um modelo de alta resolução do fenómeno de Ilha de Calor Urbana. Esta informação de base permitiu desenvolver cartas de risco de exposição da população mais vulnerável (crianças, idosos e portadores de doença crónica) a um índice de stress fisiológico que integra a radiação, temperatura, vento e humidade relativa, bem como identificar hotspots urbanos deste fenómeno. As zonas urbanas que registam uma ilha de calor mais acentuada registam um acréscimo de 4°C, relativamente a outras áreas de tipologia rural do concelho.</p> <p>Este diagnóstico é um ponto de partida para a adoção de soluções de planeamento que permitam mitigar os efeitos das ondas de calor, bem como o acréscimo da mortalidade que lhe estão associadas.</p> |

Tabela 50 – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de calor

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |



| Vagas de Frio |
|---|
| <p>Elaborar, manter atualizado e operacionalizar o Plano Prévio de Intervenção para as vagas de frio, que operacionaliza o Plano de Contingência Local para as Vagas de Frio, elaborado pelo Agrupamento de Centros de Saúde Almada Seixal.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às vagas de frio e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável ao risco (idosos e doentes crónicos).</p> |
| <p>Garantir o acompanhamento da população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização e divulgar procedimentos a seguir.</p> |

Tabela 51 – Estratégias de mitigação e adaptação para as vagas de frio

| Seca |
|---|
| <p>Articular com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) o acompanhamento do consumo de água no município, e definir as medidas de emergência a adotar em caso de previsão de falha no abastecimento.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os SMAS, sobre os riscos associados às secas e à falta de água, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |

Tabela 52 – Estratégias de mitigação e adaptação para secas

| Cheias e Inundações |
|---|
| <p>Articular com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) o acompanhamento das zonas suscetíveis a cheias e inundações, e definir as medidas de emergência a adotar.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os SMAS e demais agentes de proteção civil, sobre os riscos associados a cheias e inundações, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população</p> |
| <p>No âmbito da Estratégia Local de Adaptação às Alterações Climáticas, estão a ser desenvolvidos projetos de adaptação de base ecológica multifuncionais, que combinam medidas de mitigação do risco de cheia e erosão hídrica do solo, com a promoção da segurança alimentar, produção de proximidade e da biodiversidade.</p> |
| <p>Estes projetos preveem o desenvolvimento de hortas urbanas, a que se associam bacias de retenção para regularização dos picos de cheias, a que se junta a restauração ecológica das ribeiras adjacentes, que para além da promoção da riqueza específica e biodiversidade, promovem a infiltração em profundidade, contribuindo para o controle das cheias. O efeito cumulativo de vários destes projetos pode contribuir para</p> |



| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

a mitigação do risco associado a estes eventos.

Importa ainda referir, que o dimensionamento das bacias de retenção integra já os previsíveis impactos da evolução climática, projetados para 2100, que antecipam um aumento da frequência e volume de precipitação num curto espaço de tempo, fenómenos potencialmente geradores de cheias rápidas.

Tabela 53 – Estratégias de mitigação e adaptação para cheias e inundações

| Inundações e Galgamentos Costeiros |
|---|
| <p>Desenvolver um sistema de aviso à população nas zonas de risco suscetíveis a galgamentos costeiros.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às inundações e galgamentos costeiros, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas mais suscetíveis.</p> |
| <p>Sensibilizar as entidades competentes para a necessidade de reforçar o cordão dunar e da continuação do processo de alimentação artificial de areias na Costa da Caparica.</p> |
| <p>A CMA promoveu em parceria com o Centro de Estudos Geológicos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a modelação das Zonas Ameaçadas pelo Mar (ZAM) da frente atlântica de Almada, integrando os cenários de evolução climática para 2050 e 2100.</p> |
| <p>Este trabalho, desenvolvido no âmbito da análise de vulnerabilidades da Estratégia local de Adaptação às Alterações Climáticas constitui informação de base muito relevante para a conceção de Instrumentos de Gestão Territoriais (IGT) em zonas costeiras.</p> |
| <p>Como exemplo, deve referir-se o Plano de Pormenor da Fonte da Telha, que integrando esta dimensão de trabalho, contempla medidas de adaptação costeiras como a retirada de habitações expostas ao risco, a acomodação através da assunção de uma cota de construção de 11m (4m acima do que estava estipulado no POOC Sintra-Sado) bem como de passadiços sobrelevados. A proteção do aglomerado urbano será garantida através da restauração de uma duna de proteção frontal e restauração ecológica do cordão dunar litoral.</p> |
| <p>O projeto ReDuna – Restauração e Recuperação Ecológica de S. João da Caparica, de génese municipal com financiamento do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), ficou concluído em abril de 2015. Este projeto visou recuperar os serviços ambientais proporcionados pelo cordão dunar que tinha ficado fortemente perturbado pelas tempestades Hércules e Stephanie ocorridas em janeiro e fevereiro de 2014.</p> |
| <p>Esta medida de proteção costeira de base ecológica, reconhecidamente flexível e de baixo custo, veio potenciar sinergicamente a alimentação artificial de areias do verão de 2014. O seu grau de sucesso tem vindo a ser monitorizado do ponto de vista geomorfológico e da promoção da biodiversidade, sendo que os</p> |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

resultados da acreção da duna já registados são muito animadores.

Este sucesso, pode vir a ser replicado em outras áreas litorais com vulnerabilidades similares, sendo que a CMA, que participa no grupo técnico de revisão do agora POC Alcobaça-Espichel, fez já a proposta de replicação deste projeto para a frente atlântica de Almada.



Tabela 54 – Estratégias de mitigação e adaptação para inundações e galgamentos costeiros

| Sismos |
|--|
| <p>Sensibilizar os vários intervenientes para as obrigações decorrentes da Resolução da Assembleia da República n.º 102/2010, de 11 de agosto - Adoção de medidas para reduzir os riscos sísmicos.</p> |
| <p>Sensibilizar os promotores para a importância de que todas as edificações cumpram os regulamentos de dimensionamento para fazer face aos sismos, em particular quando se tratam de edifícios de agentes de proteção civil ou outras infraestruturas de relevância operacional, que deverão estar localizadas em locais de baixa suscetibilidade e construídos com as adequadas técnicas construtivas.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados aos sismos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |
| <p>Criar condições locais para operacionalizar o Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limitrofes.</p> |
| <p>Desenvolver a criação de um centro de formação, com especial foco na áreas dos sismos, recorrendo a um simulador à escala real, destinado ao público em geral e ao público escolar em particularidade.</p> |
| <p>A CMA tem vindo a materializar a sua Rede de Hortas Urbanas Municipais, que visam promover a segurança alimentar, bem como a produção agrícola local, designadamente em produção biológica.</p> |
| <p>A instalação da Rede de parques Agrícolas projetada e da Quinta Biológica de Almada, podem dar igualmente um grande contributo para a suficiência alimentar de hortícolas do concelho, diminuindo as necessidades logísticas do seu transporte, particularmente relevantes em situação de catástrofe.</p> |

Tabela 55 – Estratégias de mitigação e adaptação para sismos

| Tsunamis |
|--|
| <p>Desenvolver um sistema de aviso à população nas zonas de risco suscetíveis a tsunamis.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a tsunamis, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |



Tabela 56 – Estratégias de mitigação e adaptação para tsunamis

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

| Movimentos de Massa em Vertentes |
|---|
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a tsunamis, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas de risco mais suscetíveis.</p> |
| <p>A CMA tem vindo a promover, em parceria com Centro de Estudos Geológicos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o estudo dos fenómenos de instabilidade das arribas e das vertentes associadas, bem como a delimitação das respetivas faixas de proteção. Estes trabalhos, integrados na Estratégia Local de Adaptação às Alterações Climáticas visam igualmente o cumprimento da legislação relativa à Resolução do Conselho de Ministros n.º 81/2012, de 3 de outubro, que estabelece as orientações estratégicas e o quadro metodológico de definição da Reserva Ecológica Nacional (REN). A delimitação da nova REN será materializada com a conclusão do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Almada.</p> |
| <p>Esta área de trabalho tem vindo a ser abordada em diferentes IGT's, tendo sido solicitado no âmbito dos processos de Avaliação Ambiental Estratégica em curso, o aprofundamento do conhecimento geológico, geomorfológico e geotécnico das arribas e vertentes do concelho, com enfoque particular na Frente Ribeirinha Norte e na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica.</p> |
| <p>Esta vulnerabilidade tem vindo a ser igualmente abordada em diversos Estudos de Impacte Ambiental de vários projetos, para que estes integrem as necessárias medidas de contenção e estabilidade das arribas.</p> |
| <p>Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações concretas no terreno.</p> |
| <p>Desenvolver um sistema de alerta e informação dos episódios de movimentos de massa em vertentes, de modo a puderem ser incluídos no estudo em curso dos fenómenos de instabilidade das arribas e das vertentes associadas.</p> |

Tabela 57 – Estratégias de mitigação e adaptação para movimentos de massa em vertentes

| Erosão Costeira - destruição de praias e sistemas dunares |
|---|
| <p>Acompanhar as intervenções nas zonas costeiras definidas como sendo de elevada suscetibilidade a destruição de praias e sistemas dunares, assim como nas zonas do paredão e esporões da frente urbana da Costa da Caparica, de modo a avaliar junto das entidades competentes eventuais zonas de intensificação erosiva e suas consequências ao nível de afetação de infraestruturas por inundações e galgamentos costeiros.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a erosão costeira, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas de risco mais suscetíveis.</p> |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| | Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | |

O projeto ReDuna – Restauração e Recuperação Ecológica de S. João da Caparica, de génese municipal com financiamento do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), ficou concluído em abril de 2015. Este projeto visou recuperar os serviços ambientais proporcionados pelo cordão dunar que tinha ficado fortemente perturbado pelas tempestades Hércules e Stephanie ocorridas em janeiro e fevereiro de 2014.

Esta medida de proteção costeira de base ecológica, reconhecidamente flexível e de baixo custo, veio potenciar sinergicamente a alimentação artificial de areias do verão de 2014. O seu grau de sucesso tem vindo a ser monitorizado do ponto de vista geomorfológico e da promoção da biodiversidade, sendo que os resultados da acreção da duna já registados são muito animadores.

Promover a implementação do Programa da Orla Costeira Alcobaça-Espichel no território municipal.



Tabela 58 – Estratégias de mitigação e adaptação para erosão costeira

2.2. Riscos Tecnológicos

| Acidentes Rodoviários |
|---|
| Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes rodoviários, a qual deverá compreender as coordenadas dos acidentes ocorridos e informação complementar relativa à tipologia do acidente, ao número de vítimas envolvidas e ao tipo de veículos envolvido. |
| Promover a melhoria contínua dos processos de avaliação das causas dos acidentes de modo a identificar com rigor as áreas onde se deverá atuar prioritariamente (quais os comportamentos mais perigosos, características das vias a alterar/evitar, etc.) |
| Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes. |
| Realizar exercícios e analisar a sua eficácia e eficiência e identificando constrangimentos operacionais. |
| Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a acidentes rodoviários, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população. |
| Garantir a elaboração/atualização dos planos prévios de intervenção para as principais vias do município. |

Tabela 59 – Estratégias de mitigação para acidentes rodoviários

| Acidentes Ferroviários |
|---|
| Promover a realização de simulacros envolvendo a ativação dos planos específicos da MTS, REFER e CP e sua articulação com os agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio. |
| Fomentar a criação / atualização de base de dados de registos de acidentes ferroviários envolvendo o |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada |  |
|---|--|---|

Metro Sul do Tejo, nomeadamente ao nível da georreferenciação dos locais de acidentes, e estimular a inclusão de informação adicional relativa ao número e tipologia de vítimas e tipo de acidente.

Garantir a elaboração / atualização de plano prévio de intervenção para a rede de metro existente no município.

Tabela 60 – Estratégias de mitigação para acidentes ferroviários

| Acidentes Fluviais |
|---|
| <p>Agilizar a articulação entre o SMPC e as entidades competentes e com capacidade de gestão das águas navegáveis em território municipal, através da realização de simulacros, formação partilhada e estabelecimento de canais privilegiados de comunicação de dados, informação e capacidade operacional.</p> |

Tabela 61 – Estratégias de mitigação para acidentes fluviais



| Acidentes Aéreos |
|---|
| <p>Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes aéreos, a qual deverá compreender, para além das causas e consequências dos acidentes, as coordenadas da queda das aeronaves.</p> |
| <p>Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de aeronaves.</p> |

Tabela 62 – Estratégias de mitigação para acidentes aéreos

| Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas |
|--|
| <p>Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas (por rodovia e ferrovia), a qual deverá compreender, para além das causas e consequências dos acidentes, as coordenadas geográficas dos mesmos.</p> |
| <p>Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas.</p> |
| <p>Realizar periodicamente exercícios relativos a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas.</p> |

Tabela 63 – Estratégias de mitigação para transporte terrestre de mercadorias perigosas

| Acidentes em Infraestruturas Fixas de Transporte de Produtos Perigosos |
|--|
| <p>Garantir a atualização da informação relativa às infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos existentes no município.</p> |

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

| |
|---|
| <p>Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos</p> |
| <p>Realizar periodicamente exercícios relativos a acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a acidentes nas instalações fixas de produtos perigosos (gás), assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |

Tabela 64 – Estratégias de mitigação para Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos

| Incêndios Urbanos |
|---|
| <p>Promover a realização de exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias) e sua evacuação.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios urbanos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |
| <p>Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios.</p> |

Tabela 65 – Estratégias de mitigação para incêndios urbanos

| Acidentes / Incêndios em Edifícios Escolares |
|--|
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios e acidentes em escolas, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população escolar, com principal enfoque nas crianças do 1º ciclo e jardins de infância.</p> |
| <p>Promover a realização de exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios e evacuação em edifícios escolares.</p> |
| <p>Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios, quanto às medidas de autoproteção.</p> |



| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |



Tabela 66 – Estratégias de mitigação para acidentes / incêndios em edifícios escolares

| Incêndios em Centros Urbanos Antigos |
|---|
| <p>Promover a elaboração / atualização de planos prévios de intervenção para os principais centros urbanos antigos do município. Estes PPI deverão compreender estratégias de intervenção relativas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sectorização do teatro de operações; • Meios a mobilizar automaticamente para a zona de concentração e reserva; • Procedimentos de desimpedimento de vias. |
| <p>Realizar o levantamento das condições e meios de segurança existentes nos centros urbanos antigos, assim como das vulnerabilidades presentes.</p> |
| <p>Realizar exercícios, em colaboração com os agentes de proteção civil, tendo em vista o teste e operacionalização dos PPI existentes.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios em centros urbanos antigos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |
| <p>Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios.</p> |

Tabela 67 – Estratégias de mitigação para incêndios em centros urbanos antigos

| Substâncias Perigosas (Acidentes Industriais) |
|--|
| <p>Promover a atualização e operacionalização dos Planos de Emergência Externos (PEE) dos estabelecimentos de nível superior de perigosidade abrangidos pela Diretiva Seveso.</p> |
| <p>Participar nos exercícios / simulacros relativos aos PEI dos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os operadores dos estabelecimentos e dos Agentes de Proteção Civil, sobre as medidas específicas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente grave nos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.</p> |
| <p>Promover a incorporação no Plano Diretor Municipal e demais IGT das distâncias de segurança entre os estabelecimentos e zonas residenciais, vias de comunicação, locais frequentados pelo público e zonas ambientalmente sensíveis.</p> |


Tabela 68 – Estratégias de mitigação para substâncias perigosas (acidentes industriais)

| | | |
|---|--|---|
|  | Município de Almada Proteção Civil Municipal |  |
| Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada | | |

2.3. Riscos Mistos

| Incêndios Florestais |
|--|
| <p>Garantir a articulação entre o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Almada com o Plano Municipal de Proteção Civil de Almada.</p> |
| <p>Planear anualmente a Operação Floresta Segura, Floresta Verde, que operacionaliza o Plano Operacional Municipal (POM) de defesa da floresta contra incêndios.</p> |
| <p>Articular os vários agentes de proteção civil, entidade cooperantes e voluntários de proteção civil nas ações de vigilância e deteção, garantido a cooperação e o alcançar dos objetivos comuns definidos no POM.</p> |
| <p>Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os Agentes de Proteção Civil, demais entidades de apoio e os voluntários de proteção civil, sobre os riscos associados a incêndios florestais, as medidas de prevenção, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.</p> |
| <p>Melhorar os meios de planeamento, previsão e apoio à decisão.</p> |
| <p>Planear e promover a gestão de faixas de combustível.</p> |
| <p>Planear e criar condições de suporte logístico às operações de combate aos incêndios florestais.</p> |
| <p>Planear e promover a gestão de faixas de combustível.</p> |

Tabela 69 – Estratégias de mitigação e adaptação para incêndios florestais

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|---|--|---|

ii. Programa de medidas a implementar para a garantia da operacionalidade do Plano

Os planos de emergência de proteção civil devem ser testados e operacionalizados, de forma a garantir que estão ajustados à realidade e que se mantêm atualizados e prontos a serem utilizados como instrumentos de gestão de ocorrências.

1. Operacionalização

A operacionalização requer a articulação entre entidades nos vários domínios de atuação do plano, assim como a elaboração de modelos e formas de articulação, além da criação de infraestruturas, equipamentos e mecanismos de apoio operacional, que permitam que todos os intervenientes no Plano possuam as condições de trabalho necessárias.

São objetivos desta operacionalização:

- Articulação entre os APC e entidades nas várias áreas de trabalho;
- Criação de modelos de folhas (relatórios, formulários, check-list, etc) para as várias equipas e áreas de trabalho;
- Promover ações de formação aos vários intervenientes no Plano;
- Criação de kits de trabalho para as equipas e intervenientes nas várias vertentes do plano (formulários, capacetes, equipamentos rádio, coletes, equipamentos informáticos, etc);
- Aquisição de equipamentos necessários à operacionalização do plano;
- Melhoramento da atual sala de operações, destinada à instalação da CMPC e do PCMun, aumentando à área de trabalho, de forma a garantir condições mínimas de operacionalidade a todos os intervenientes;
- Melhoramento do atual posto de comando móvel municipal, aumentando a sua capacidade de trabalho. Esta valência permite a instalação do PCMun próximo do local da ocorrência ou no caso do edifício onde está instalada a sala de operações ficar inviável à sua utilização.



Figura 48 – Atrelado em fase de aquisição para transporte do PCMun móvel



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada



Figura 49 – Tenda atual do PCMun móvel



Figura 50 – Sala de operações atual para instalação da CMPC e PCMun

| | | |
|---|--|---|
|  | <p>Município de Almada Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</p> |  |
|---|--|---|

2. Exercícios

A realização de exercícios é a forma de testar o PMEPC em cenários controlados, permitindo:

- Que as diferentes entidades se familiarizem entre si e interajam em situação de emergência;
- Identificação de melhoramentos a introduzir no Plano;
- Praticar e promover a gestão de grandes acidentes,
- Melhorar a coordenação institucional associada à gestão de operações complexas de proteção civil;
- Melhorar a capacidade de resposta do sistema de proteção civil ao nível municipal;
- Testar e melhorar os sistemas de apoio à decisão, comunicações e tecnologias de informação;
- Promover o envolvimento de todos os APC e demais entidades de apoio;
- Promover sempre que possível o envolvimento da população.

O programa de exercícios integra a realização de dois tipos de exercícios: os exercícios de posto de comando tipo CPX (Comand Post Exercise) e os exercícios tipo LivEx (Live Exercise). Por exercícios de posto de comando (CPX) entende-se aquele que se realiza em contexto de sala de operações e tem como objetivos testar o estado de prontidão e a capacidade de resposta e de mobilização de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência. Por exercício LivEx entende-se um exercício de ordem operacional, no qual se desenvolvem missões no terreno, com meios humanos e equipamento, permitindo avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.

Estes exercícios deverão ser levados a cabo, no mínimo de dois em dois anos, sendo fundamental a participação de todos os organismos e entidades representados na CMPC.

De cada exercício será elaborado relatório, com a descrição sumária da ocorrência, entidades participantes, resumo dos acontecimentos, objetivos atingidos, conclusões e lições aprendidas. Devem ser, sempre que possível, identificadas as medidas corretivas a implementar no Plano.

Após a entrada em vigor do presente plano e no prazo máximo de seis meses decorrerá um exercício CPX.